

Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
 paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Articulador

Com a ida do presidente da Câmara Municipal, Geraldo Jr. (MDB), para a oposição, o prefeito Bruno Reis (UB) deve assumir pessoalmente a articulação política do governo municipal com o Legislativo. Por conta da confiança que nutriam por ele e também por sua habilidade política, primeiro Neto e depois Bruno haviam entregue de forma praticamente exclusiva o trabalho de articulação com os vereadores a Geraldo Jr. Antes de se tornar candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo petista Jerônimo Rodrigues, ele não funcionou apenas como presidente da Casa, mas como um líder do governo municipal. Sob a gestão de Geraldo Jr., as referências à ineficiência do trabalho do colega Paulo Magalhães Jr. (UB), que continua ocupando a posição de líder, se tornaram prosoais.

Bruno Reis



Pesquisa

A pesquisa mostrando que, de fevereiro a abril, o presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu quatro pontos na disputa nacional em São Paulo e se aproximou de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, por sua vez, ficou estagnado, deixou petistas baianos ontem preocupados. Segundo a Ipspe divulgada ontem, o chefe do Executivo passou de 26% a 30% nas intenções de voto, enquanto Lula se manteve com 34%.



Jair Bolsonaro

Processo

A cantora Daniela Mercury vai processar o deputado estadual Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) após o parlamentar publicar – e apagar – um vídeo nas redes sociais em que a cantora é acusada de ter dito que Jesus Cristo era gay. Na madrugada desta terça-feira, a artista postou em suas redes sociais as frases: "Fake News é crime. Aos criminosos, a lei!". O vídeo postado pelo deputado no dia 06 de abril era uma montagem com falas da artista durante uma apresentação e se referia ao cantor Renato Russo. Na legenda da publicação, o parlamentar disse que os insultos seriam provocados por causa de "abstinência" da Lei Rouanet.

Crianças

O Conselho Tutelar do município de Simões Filho foi contemplado ontem com novos equipamentos, através de recursos oriundos da emenda parlamentar do deputado federal Márcio Marinho (Republicanos/BA). O Kit Equipagem, que auxiliará no trabalho realizado pelos profissionais conselheiros tutelares é composto por computador, impressora, bebedouro, geladeira e um carro.

Livro

O deputado estadual e ex-secretário da Saúde de Salvador, Leo Prates (PDT), lançou ontem um livro em formato digital, que traz um balanço das principais ações desenvolvidas durante a sua gestão à frente da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador. A publicação documenta em detalhes o planejamento, as inovações e os resultados alcançados pela pasta entre julho de 2019 e março de 2022.

Investimentos

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, o governo baiano investiu R\$ 681,79 milhões em valores liquidados, mais do que São Paulo, tradicional líder nesta área entre os estados, que somou R\$ 652,76 milhões no mesmo período. A Bahia ficou logo atrás de Minas Gerais, que assumiu a liderança no país no primeiro bimestre, ao investir R\$ 991,72 milhões. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi, vinculado ao Tesouro Nacional. Em comparação com o próprio desempenho no ano passado, a Bahia registrou crescimento de 216,5%. O total investido em janeiro e fevereiro de 2021 foi de R\$ 215,42 milhões. De acordo com especialistas em contas públicas ouvidos pelo Valor, os investimentos dos estados tomaram impulso no decorrer de 2021, quando fecharam o ano com alta real de 83,6% no cômputo geral, e devem se manter fortes ao longo de 2022.

“A guerra atinge grãos, fertilizantes e petróleo. O Brasil não pode hesitar e está pronto para fazer o seu papel e contribuir para manter civilização no século XXI. Não podemos voltar ao passado de guerras físicas e interrupção dos fluxos de comércio e investimentos

Paulo Guedes, ministro da Economia

Elogio

Ao participar de mais uma agenda com o governador Rui Costa (PT) e o ex-secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), para a assinatura de ordens de serviço, na manhã desta terça-feira (12), no Parque de Exposições, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), deputado Adolfo Menezes (PSD), falou da importância das intervenções para a vida dos baianos.

Protesto

Um grupo de professores protestou em frente à Secretaria Municipal de Educação, na Avenida Garibaldi, em Salvador, na tarde de ontem. Com cartazes e faixas, os profissionais cobraram reajuste salarial.

"Fake News"

O pré-candidato a governador da Bahia deputado federal João Roma (PL) garantiu que o Auxílio Brasil não vai acabar este ano, mas, segundo ele, vem sendo propagado por adversários políticos. "Isso é fake news", afirmou o ex-ministro. Segundo Roma, o Auxílio Brasil é um programa social permanente de transferência de renda. Está previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano que vem, a ser encaminhada ao Congresso.



Cláudio Cunha

Ademi

A Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) empossou na noite de ontem a diretoria eleita para o biênio 2022/2024. Reconduzido ao cargo pelo terceiro biênio consecutivo, o engenheiro civil Cláudio Cunha falou com exclusividade à Tribuna da Bahia sobre as perspectivas para a sua nova gestão. "Esperamos para este novo biênio a consolidação do crescimento do mercado imobiliário, com o setor vencendo os desafios deste ano", disse. O primeiro vice-presidente é Marcos Dias Lins Melo. O evento realizado na Casa Pia Eventos, no bairro da Calçada, contou com a presença do vice-presidente da Tribuna da Bahia, Marcelo Sacramento.

Diretoria

Na Ademi, foram empossados ainda o segundo vice-presidente, Pedro de Oliveira Mendonça e os diretores Marcos Nogueira Vieira Lima, Daniel Sampaio Santos, Viviane de Brito Oliveira Fonseca, Eduardo Lazaro Freire Villa Nova, Rafael Cardoso Valente, André Luiz Duarte Teixeira e Luciano Correa Carneiro, além de um conselho diretor e um conselho consultivo.

Sem surpresa

O governador Rui Costa (PT) disse ontem que a ação movida pelo União Brasil para anular a reeleição do presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Jr. (MDB), não o surpreende. "A ação do União Brasil para mim não é surpresa. Esse partido que tinha o nome de DEM, que já foi Arena e tantos nomes já foi contra as cotas para estudantes pobres e negros", comentou o governador, em entrevista à Rádio Salvador FM.



Rui Costa

Pensão

Um mandato de segurança com efeito liminar emitido pelo desembargador Paulo Alberto Nunes Chenaud suspendeu a sessão de ontem, na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, na qual tramitava projeto de lei que versa sobre a pensão de militares. "Acabei de receber na Presidência um oficial de justiça com um mandato de segurança impetrado pelo deputado Soldado Prisco, determinando a suspensão dessa sessão", informou o deputado estadual Adolfo Menezes (PSD), presidente da Casa e da sessão extraordinária que ocorria na tarde de ontem.

Cidades pequenas

Em Gongogi, ontem, ao lado do prefeito Adriano Mendonça e de ACM Neto, o vice-governador João Leão exaltou os 60 anos de emancipação política do município e disse que deseja trabalhar para que o interior não seja esquecido, "a menor e a maior cidade precisam ser igualmente bem tratadas". Essa é a oitava cidade que Leão e Neto visitam neste mês de abril.



ACM Neto

BA-148

O deputado Luciano Simões Filho (União Brasil) pediu ao governador Rui Costa que determine à Secretaria Estadual de Infraestrutura medidas necessárias para a recuperação de 16 km da rodovia BA-148, no trecho que liga os municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio de Contas. "A recuperação deste trecho da rodovia beneficiará cerca de 60 mil habitantes das comunidades dos municípios interligados, de toda região da Chapada Diamantina", afirmou. Segundo ele, a urgência da obra se faz necessária em razão das péssimas condições da estrada, impossibilitando a trafegabilidade na localidade.

Novos casos

O boletim epidemiológico de ontem registra 490 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,03%) e 512 recuperados e mais 12 óbitos. Dos 1.537.340 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.506.702 já são considerados recuperados e 29.789 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.830.042 casos descartados e 330.550 em investigação. Na Bahia, 63.073 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19. 11.461.288 pessoas foram vacinadas com a primeira dose, 10.539.676 com a segunda dose ou dose única e 5.129.740 com a dose de reforço.

Carnaval x São João

O vereador Claudio Tinoco (União Brasil) ironizou o anúncio do governador Rui Costa sobre a autorização da realização de comemorações do São João no estado da Bahia. "Nada contra o São João, que eu amo tanto. Mas desde novembro vinha chamando atenção a isso. Para o Carnaval foi uma briga, mas para o São João a festa já está até pronta. Rui Costa não quis realizar o Carnaval para investir recursos em um ano eleitoral no São João. Esses propósitos políticos estão escancarados. O governo quer mesmo é motivo para usar a máquina para fazer propaganda", criticou Tinoco.

Vice

Ao apresentar ministros presentes em cerimônia no Palácio do Planalto ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o ex-líder da Defesa, Walter Braga Netto, hoje alocado como assessor da Presidência, está em "reposu ativo". Braga Netto deixou a Defesa no último dia 31 para ficar autorizado, pelos prazos definidos pela lei eleitoral, a ser o vice de Bolsonaro na disputa pela reeleição.

GAUDÊNCIO TORQUATO

A gangorra democrática

Dois notícias alvissareiras. A primeira é a da aprovação pelo Senado americano da primeira juíza negra na Suprema Corte do país, Ketanji Brown Jackson, por indicação do presidente Joe Biden, no lugar do magistrado Stephen Breyer, que vai sair em breve. A segunda boa informação é a suspensão da Rússia do Conselho de Direitos Humanos pela maioria dos membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Ambas estão ancoradas nos valores do Estado Democrático de Direito, a primeira com realce para o conceito de direitos e justiça para todos, sem preconceito de gêneros, cores e raças, e a segunda estimulada pela cruel mortandade em Butcha, cidade da Ucrânia, onde a Rússia teria cometido um massacre contra civis em fuga no conflito que ali se desenvolve há quase dois meses. A democracia estaria ganhando de lavada não fossem os contrapontos que se formam no interior das próprias decisões que denotam avanço dos sistemas democráticos. A começar pela derrota de Donald Trump, que lutou de maneira desbravada na justiça americana para provar ter havido fraude nas eleições. Quando imaginávamos que Trump significasse um furacão fora de controle, não é que ele, refugiado em suas magníficas propriedades na Flórida, continua a atirar a torto e a direito, sob os índices de queda de popularidade de Joe

Biden, de quem se esperava ser a estrela brilhante no horizonte da democracia americana? O fato é que o risco não abandonou a política e mais parece um guerrilheiro ensaiando a nova batalha que travará em 2024. Significa intuir que o conservadorismo está longe de ser banido dos vãos da democracia. Aqui e ali, sinais, mesmo não tão próximos, transmitem a impressão de que os conservadores estão ficando estacas fortes nos férteis terrenos democráticos. O presidente francês, Emmanuel Macron, cai quatro pontos na pesquisa e vê se aproximar dele a deputada Marine Le Pen, de 53 anos, que deve chegar ao segundo turno, neste domingo. A vitória, mais que expressiva, de Viktor Orbán, para ser o premier da Hungria, é mais um exemplo de como o conservadorismo vai enxertando as hortalas da democracia pelo continente europeu. Orbán é um dos amigos de Vladimir Putin. Se os fatos dar uma olhada no nosso continente, poderemos até comentar que a vitória de Gabriel Boric, de 36 anos, no Chile, é sinal de renovação.

No Peru, protestos contra o governo de Pedro Castillo são respondidos com repressão e toque de recolher. Bolhas de insatisfação explodem em diversos recantos do planeta, a comprovar que os sistemas democráticos padecem por conta de demandas reprimidas das massas. Os liberais tampouco têm conseguido atender aos reclamos e expectati-

vas das populações, razão pela qual o ambiente geral de indignação dá guarida aos governos autoritários. Aliás, é sensível essa guinada autoritária, segundo reconhece a historiadora Lilia Schwarcz, ao lembrar que o mundo "está reagindo às crises recessivas com governos populistas", que mais sensibilizam as populações. Para ela, no caso brasileiro, o PT e o PSDB fizeram um pacto por mais e 30 anos, cujo objetivo era se perpetuarem no poder, deixando de olhar para setores que estavam desgostosos com a política. Entre as questões polêmicas entre os dois partidos está a do meio ambiente, que bate de frente com o setor de agropecuária, a par das políticas de inclusão social pela educação. Os setores mais progressistas enfrentam os núcleos mais autoritários, faltando uma intermediação que faça confluir o jogo de interesses. Este será um tema na mesa do debate eleitoral. Onde emerge a interrogação: como reagirão as massas carentes ante temáticas que pouco as atingem, como o alimento barato, o transporte rápido e eficiente, o sistema hospitalar bem desenvolvido?

Teremos uma campanha onde o vetor autoritário será tão forte quanto o pensamento progressista. E o populismo dos programas de auxílio serão fundamentais para a decisão sobre o voto. Vivemos, por enquanto, um clima ainda ameno. Que tende a esquentar a partir de agosto. A especulação grassará intensa. Mas ninguém pode se considerar vencedor. Nem mesmo franco favorito. O verso, por estas plagas, às vezes é lido pelo reverso.

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Veículo: Política Livre	
Data: 13/04/2022	Caderno: Economia

Raul Monteiro
POLÍTICALIVRE
A POLÍTICA LEVADA A SÉRIO

s Sugeridos



Secretário da Fazenda, Manoel Vitorio

Foto: Alberto Coutinho/GOVBA/Arquivo
Secretário da Fazenda, Manoel Vitorio 13 de abril de 2022 | 09:00

Bahia investiu R\$ 681,79 milhões no primeiro bimestre, à frente de SP e atrás apenas de MG

BAHIA

Apenas nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, o governo baiano investiu R\$ 681,79 milhões em valores liquidados, mais do que São Paulo, tradicional líder nesta área entre os estados, que somou R\$ 652,76 milhões no mesmo período. A Bahia ficou logo atrás de Minas Gerais, que assumiu a liderança no país no primeiro bimestre, ao investir R\$ 991,72 milhões. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi, vinculado ao Tesouro Nacional, pelo jornal Valor

Econômico, que divulgou nesta terça-feira (12) o ranking dos investimentos dos estados neste início de ano.

Em comparação com o próprio desempenho no ano passado, a Bahia registrou crescimento de 216,5%. O total investido em janeiro e fevereiro de 2021 foi de R\$ 215,42 milhões. De acordo com especialistas em contas públicas ouvidos pelo Valor, os investimentos dos estados tomaram impulso no decorrer de 2021, quando fecharam o ano com alta real de 83,6% no cômputo geral, e devem se manter fortes ao longo de 2022.

Na Bahia, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), os investimentos de 2020 totalizaram R\$ 2,47 bilhões, ampliando-se para R\$ 4,09 bilhões em 2021. A tendência é que em 2022 o valor investido supere o patamar do ano passado. “A Bahia vem mantendo o equilíbrio fiscal e o ritmo de investimentos ao longo de todos estes anos de crises econômicas sucessivas no país graças à gestão baseada em controle dos gastos, uso intensivo de tecnologia pela fiscalização e combate à sonegação”, afirma o secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitório.

Modelo Bahia

Ao longo dos últimos anos, o governo baiano vem mantendo as contas em equilíbrio e pagando os salários dos servidores rigorosamente em dia e dentro do mês trabalhado, enquanto vários estados atrasaram e até parcelaram estes pagamentos. A Bahia também tem honrado os compromissos com fornecedores e firmou-se em segundo lugar em investimentos desde 2015, atrás apenas de São Paulo no período. O Estado investiu ao todo, de 2015 a 2021, R\$ 18 bilhões em áreas como infraestrutura, mobilidade, estradas, saúde, educação, segurança e agricultura, entre outras.

Esta performance, de acordo com o secretário Manoel Vitório, ocorre graças a um conjunto de iniciativas, o Modelo Bahia de Gestão, que articula ações de qualidade do gasto público, modernização do fisco e combate à sonegação. De 2015 a 2021, a Bahia registrou uma economia real de R\$ 9 bilhões em despesas com a manutenção da máquina pública, a exemplo de água, energia, material de consumo, combustíveis, viagens, tecnologia da informação, periódicos, contratos de prestação de serviços, entre outras.

A economia foi obtida por meio do programa de Qualidade do Gasto Público. Estes recursos que deixaram de ser gastos com o custeio de atividades do

próprio governo foram redirecionados e contemplaram atividades diretamente voltadas para o atendimento às demandas do cidadão.



Microcrédito rápido, fácil e com juros baixos

(<https://credsalvador.nexoos.com.br/>)

You are here:

<https://bahiaeconomica.com.br/wp/> > 2022 (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/>) > Abril (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/>) > 12 (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/12/>) > COM QUASE R\$ 700 MI, BAHIA É O SEGUNDO ESTADO EM VOLUME DE INVESTIMENTOS NO 1º BIMESTRE

COM QUASE R\$ 700 MI, BAHIA É O SEGUNDO ESTADO EM VOLUME DE INVESTIMENTOS NO 1º BIMESTRE



(<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/12/com-r-68179-milhoes-bahiae-o-segundo-estado-do-pais-em-volume-de-investimentos-no-primeiro-bimestre/>)

admin (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/author/admin/>) 12 Abril, 2022

Apenas nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, o governo baiano investiu R\$ 681,79 milhões em valores liquidados, mais do que São Paulo, tradicional líder nesta área entre os estados, que somou R\$ 652,76 milhões no mesmo período. A Bahia ficou logo atrás de Minas Gerais, que assumiu a liderança no país no primeiro bimestre, ao investir R\$ 991,72 milhões. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi, vinculado ao Tesouro Nacional, pelo jornal Valor Econômico, que divulgou nesta terça-feira (12) o ranking dos investimentos dos estados neste início de ano.

Em comparação com o próprio desempenho no ano passado, a Bahia registrou crescimento de 216,5%. O total investido em janeiro e fevereiro de 2021 foi de R\$ 215,42 milhões. De acordo com especialistas em contas públicas ouvidos pelo Valor, os investimentos dos estados tomaram impulso no decorrer de 2021, quando fecharam o ano com alta real de 83,6% no cômputo geral, e devem se manter fortes ao longo de 2022.

Na Bahia, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), os investimentos de 2020 totalizaram R\$ 2,47 bilhões, ampliando-se para R\$ 4,09 bilhões em 2021. A tendência é que em 2022 o valor investido supere o patamar do ano passado. "A Bahia vem mantendo o equilíbrio fiscal e o ritmo de investimentos ao longo de todos estes anos de crises econômicas sucessivas no país graças à gestão baseada em controle dos gastos, uso intensivo de tecnologia pela fiscalização e combate à sonegação", afirma o secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitorio.

Modelo Bahia

Ao longo dos últimos anos, o governo baiano vem mantendo as contas em equilíbrio e pagando os salários dos servidores rigorosamente em dia e dentro do mês trabalhado, enquanto vários estados atrasaram e até parcelaram estes pagamentos. A Bahia também tem honrado os compromissos com fornecedores e firmou-se em segundo lugar em investimentos desde 2015, atrás apenas de São Paulo no período. O Estado investiu ao todo, de 2015 a 2021, R\$ 18 bilhões em áreas como infraestrutura, mobilidade, estradas, saúde, educação, segurança e agricultura, entre outras.

Esta performance, de acordo com o secretário Manoel Vitório, ocorre graças a um conjunto de iniciativas, o Modelo Bahia de Gestão, que articula ações de qualidade do gasto público, modernização do fisco e combate à sonegação. De 2015 a 2021, a Bahia registrou uma economia real de R\$ 9 bilhões em despesas com a manutenção da máquina pública, a exemplo de água, energia, material de consumo, combustíveis, viagens, tecnologia da informação, periódicos, contratos de prestação de serviços, entre outras.

A economia foi obtida por meio do programa de Qualidade do Gasto Público. Estes recursos que deixaram de ser gastos com o custeio de atividades do próprio governo foram redirecionados e contemplaram atividades diretamente voltadas para o atendimento às demandas do cidadão.

(/ #facebook) (/ #twitter) (/ #whatsapp)
(<https://www.addtoany.com/share?url=https%3A%2F%2Fbahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/12/com-quase-r-68179-milhoes-bahiae-o-segundo-estado-do-pais-em-volume-de-investimentos-no-primeiro-bimestre%2F&title=COM%20QUASE%20R%24%20700%20MI%2C%20BAHIA>)

⇒ Posted in ECONOMIA / POLÍTICA (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/category/economia-e-politica/>), Manchetes do Dia (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/category/manchetes-do-dia/>)

Previous Post: LÍDER DO UB APOSTA EM LUCIANO BIVAR PARA DISPUTAR PRESIDÊNCIA (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/12/lider-do-ub-aposta-em-luciano-bivar-para-disputar-presidencia/>)

Next Post: DEPUTADO PEDE ABERTURA DA "CPI DO VIAGRA" (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/12/deputado-pede-abertura-da-cpi-do-viagra/>)

☆ SIGA O BAHIA ECONÔMICA EM NOSSAS REDES SOCIAIS

(<https://www.facebook.com/bahiaeconomica>)

(<https://twitter.com/bahiaeconomica>)

(<https://www.instagram.com/bahiaeconomica>)

(<https://www.linkedin.com/company/bahiaeconomica>)

(https://www.youtube.com/channel/UCsgVjhMBe_4YDoFwmra7RNw)

Copyright © 2022 Bahia Economica (<https://bahiaeconomica.com.br/wp>). All rights reserved. Theme: Envince (<https://themegrill.com/themes/envince/>) by ThemeGrill. Powered by WordPress (<https://wordpress.org>)

BAHIA

Publicado em 13/04/2022 às 07h13.

Governo baiano investe R\$ 681,79 milhões em janeiro e fevereiro

Valor supera montante aplicado por São Paulo, estado líder neste quesito, mas fica atrás do desembolso de Minas Gerais

Redação



Foto: Adriano Villela/bahia.ba

O governo baiano investiu R\$ 681,9 milhões em janeiro e fevereiro deste ano em valores desembolsados (liquidados). O montante do primeiro bimestre deste ano supera o valor aplicado por São Paulo (R\$ 652,76 milhões), estado tradicionalmente líder neste quesito. O primeiro lugar, porém, ficou com Minas Gerais, que aplicou R\$ 991,72 milhões no período.

Os dados são do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e foram divulgados inicialmente pelo Valor Econômico. De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), em comparação com o desempenho no ano passado, a Bahia registrou crescimento de 216,5%. No total, forma investidos em janeiro e fevereiro de 2021 R\$ 215,42 milhões.

Na Bahia, acrescenta a Sefaz, os investimentos saltaram de R\$ 2,47 bilhões, durante todo o ano de 2020, para R\$ 4,09 bilhões em 2021. A tendência é que em 2022 o valor investido supere o patamar do ano passado. “A Bahia vem mantendo o equilíbrio fiscal e o ritmo de investimentos ao longo de todos estes anos de crises econômicas sucessivas no país graças à gestão baseada em controle dos gastos, uso intensivo de tecnologia pela fiscalização e combate à sonegação”, afirma o secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitório.



MAIS NOTÍCIAS

BAHIA 07h07 de 13/04/2022



TJ aplica multa de R\$ 200 mil ao Sindtec por greve de professores em Correntina



Com Hidrogênio Verde, Bahia anuncia atração de investimentos e aposta em energias limpas

12 abril 2022

Foto: Mateus Pereira/GOVBA

Nesta terça-feira (12), foi lançado o Plano Estadual para Economia de Hidrogênio Verde na Bahia, o que coloca o estado na vanguarda dos investimentos que permitirão a substituição de combustíveis fósseis por energias renováveis no país. O evento foi realizado no Salão de Atos da Governadoria e contou com a presença do Governador Rui Costa, secretários e empresários do setor.

Na solenidade, foi assinado o contrato para a Elaboração de Estudos para o Desenvolvimento da Economia do Hidrogênio Verde (H2V) no estado da Bahia, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE) e o Senai Cimatec.

O que é Hidrogênio Verde

O hidrogênio verde é uma fonte de alta densidade energética e de carbono nulo, produzido a partir de fontes renováveis: eólica, solar, hidráulica, biomassa ou biogás. De acordo com as projeções da Agência Internacional para as Energias Renováveis – Irena, feitas em 2019, a fonte poderá representar 18% de toda energia consumida globalmente e se tornará competitivo, em relação ao de origem fóssil, antes de 2025.

Um dos meios para a produção do hidrogênio verde é a eletrólise, processo químico que quebra as moléculas da água em hidrogênio e oxigênio através da eletricidade, sem emitir dióxido de carbono na atmosfera. Após a separação, o gás está pronto para ser distribuído para as indústrias. Outro processo que pode ser utilizado é a gaseificação e reforma da biomassa com captura de dióxido de carbono (CO₂), o que permite a produção dos e-combustíveis, sintéticos renováveis.

O Secretário do Desenvolvimento Econômico (SDE), Paulo Guimarães, acredita em um novo momento econômico para o estado a partir de agora. “A nova vertente do Desenvolvimento da Bahia passará pela desfossilização da indústria brasileira, ou seja, substituir combustíveis de origem fóssil por combustíveis sintéticos, a partir de energia limpa com o hidrogênio verde. Para isso, o Senai Cimatec, que é o mais importante centro de tecnologia, vai avaliar este estudo e nos mostrar o caminho para traçarmos metas e atingirmos patamares ainda maiores no que diz respeito à produção de energia no estado”.

A necessidade de redução da emissão de gás carbônico torna urgente o investimento em fontes renováveis e sustentáveis capazes de abastecer a indústria. “O que já sabemos é que estado da Bahia se consolida como um dos primeiros na produção de energia eólica e solar atendendo a todos os protocolos internacionais para a geração de um futuro sustentável”, afirmou a secretária Estadual do Meio Ambiente, Márcia Telles.

Trabalho de longo prazo

Criado por Decreto, em dezembro de 2021, um grupo de trabalho foi formado para que a Bahia tenha uma política de investimentos ligados ao Hidrogênio Verde. Além das secretarias de Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente, participam as pastas de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), da

Fazenda (Sefaz), de Infraestrutura (Seinfra), da Casa Civil e o Senai-Cimatec. Um protocolo de intenções foi assinado pelo Governo com a Unigel Agro para implantação de uma unidade industrial de produção de H2V e Amônia Verde no Polo Industrial de Camaçari.

Mais competitividade e tecnologia

Entre os outros projetos lançados nesta terça-feira estão o “Empresa 4.0” e os Institutos Estaduais de Referência em Ciência e Tecnologia da Bahia (Incite). Os dois somam com investimentos de mais de R\$ 40 milhões. Já a Empresa 4.0 trata do incentivo à inovação e transformação digital nas empresas com atuação na Bahia. Isso significa aumento de produtividade e competitividade para 220 empresas de diferentes portes com uso de novas tecnologias.

Foi lançado ainda o Programa Bahia competitiva, composto por 5 projetos e 14 subprojetos de inovação tecnológica em áreas como saúde, educação e desenvolvimento econômico. As iniciativas de fomento serão geridas em parceria pela secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).

“E aqui nós lançamos mais editais, que podem ser feitos com o Senai ou com outros centros de pesquisa ligados às universidades e escolas de ensino técnico, incentivando o investimento na indústria 4.0 e em pesquisas de uso e aperfeiçoamento de cada setor produtivo.”, destacou o Governador Rui Costa, ao explicar a importância dos atos para o futuro sustentável da Bahia.

A SDE também assinou protocolos de intenções com empresas interessadas na implantação de empreendimentos voltados para a geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas e solar, bem como de unidades industriais voltadas para a fabricação de calçados, resinas plásticas e derivados de cacau.

Repórter: Leiliane Fláu

Preços sobem, mas fluxo aumenta em feira

Rafaela Araújo/Ag. A TARDE

GABRIELA CRUZ*

Em busca dos ingredientes para o tradicional almoço da Sexta-feira Santa, muitos balconos se deslocaram até a Feira de São Joaquim para fazer compras e alguns preços estavam mais altos que o normal. O preço do quilho do camarão chegou a aumentar cerca de 66% em relação ao ano passado e o quiabo subiu mais de 470% em um mês.

Nilza Reis veio de Itabuna para passar a Sexta-feira Santa com a família e conta que o movimento na Feira de São Joaquim estava caótico, com muitas pessoas.

"Mal dava para entrar na feira e fazer as compras, mas seguimos as tradições, apesar dos preços. Eu vim aqui no mês passado e os valores já estão completamente diferentes", relata Nilza, que gastou mais de R\$ 300 com os ingredientes, mas ainda busca o bacalhau com preço acessível.

Um dos ingredientes que chamou atenção da baiana foi o peixe corvina, um dos mais procurados no período. "No mês passado, comprei em promoção por R\$ 13, hoje (ontem) estava R\$ 23, dobrou".

Gerente da Camarão e Cia, Joacy Mota diz que o camarão e a corvina são os mais procurados. "Na Semana Santa, o peixe não pode faltar e o movimento da feira já vem crescendo há algumas semanas. Quem se antecipou conseguiu comprar mais barato", afirma.

De acordo com o vendedor, o preço do camarão



Em alguns locais, o quilho do camarão mais barato custa R\$ 20 e se manteve estável, no entanto é possível achar o quilho do produto a R\$ 50

"No mês passado, comprei por R\$ 13, hoje (ontem), estava R\$ 23, dobrou"

NILZA REIS, consumidora

mais barato está R\$ 20 e se manteve estável. "O que aumentou mesmo foi a corvina que subiu 40%. A gente vendia por R\$ 12 e agora está R\$ 20". Na barraca JRA, de Antônia Moraes, no mês passado o camarão estava na faixa de R\$ 38 a R\$ 40 o quilho e agora está chegando a R\$ 50. "Não é a gente que aumenta os preços, os dis-

tribuidores aumentam e nós temos que fazer o mesmo. O camarão é o que está vendendo mais", afirma a vendedora que assegura que os preços não vão subir mais.

Antônia conta que os produtos mais procurados, além do camarão, são leite de coco, azeite de dendê e castanha. "Todos esses estão com o mesmo preço, o dendê teve alta em

setembro, mas desde então está R\$ 12. O camarão mudou muito. Em 2021, vendia de R\$ 30 a R\$ 35 o quilho", informa. Nilza também percebeu a diferença de um ano para o outro e relata que comprou o quiabo por R\$ 3,50, em 2021, e por R\$ 20 este ano.

Para Joacy, os preços aumentaram porque no último ano houve falta de peixe

por conta do isolamento e o movimento da feira foi baixo. "A gente só faz reparar os valores dos distribuidores. Ano passado, aqui estava vazio, os pescadores ficaram com medo de sair de casa, mas este ano está tendo muito peixe", afirma.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

FERIADÃO

Movimentação na rodoviária deve alcançar 56 mil passageiros

IAMANY SANTOS*

A Agerba (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia) oficializou, ontem, a operação especial para atender os 56 mil passageiros que são esperados no Terminal Rodoviário de Salvador de hoje até a próxima segunda-feira.

As viagens extras acontecerão mediante demanda e o pico do fluxo de passageiros deve acontecer amanhã, quando cerca de 15 mil pessoas devem passar pelo local. Apesar do decreto assinado pelo governador Rui Costa que desobriga o uso de

máscaras em locais fechados, a utilização é recomendada pela Agerba e a apresentação do cartão de vacina é obrigatória.

No Terminal de São Joaquim, as viagens acontecerão de hora em hora entre 6h e 23h30. A operação no feriado de Tiradentes funcionará da mesma forma entre quinta-feira (23) e segunda-feira (25). As viagens extras devem acontecer caso aumente a demanda.

PRF

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) também se preparou para a Semana Santa e divulgou, ontem, a realização de uma operação especial

para o período que começa amanhã, a partir da meia noite, e segue até às 23h59 do próximo domingo.

O aumento do fluxo é esperado por conta da flexibilização das restrições. "Nós esperamos que o fluxo aumente, já que ele estava meio parado por causa da pandemia", conta Mário Henrique Conceição, chefe do Núcleo de Comunicação da PRF.

A expectativa é que o pico de movimento na saída de Salvador deve se concentrar entre o fim da tarde e início da noite de hoje e amanhã ao longo do dia, a partir da tarde de domingo, deve concentrar a movimentação de retorno. Para conduzir a

Rafaela Araújo/Ag. A TARDE



A BR324 é uma das vias onde a PRF atua com fiscalização

operação, a PRF contará com o apoio do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) e a fiscalização será realizada por meio de rondas, do posicionamento estratégico das viaturas e da blitz.

Além do patrulhamento preventivo e da fiscalização dos veículos, também serão realizadas atividades educativas durante as abordagens. "Os ocupantes serão convidados a participar de mini palestras onde serão exibidos vídeos e fotos de comportamentos que causam acidentes graves", explica Mário Henrique da PRF.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Cleuza Bomfim Soares faleceu no Hospital do Subúrbio, 82 anos, natural de Salvador-BA

Djalma Silva Dantas faleceu no Hospital Aristides Maltez, 84 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Zulmário Queiroz de Freitas faleceu em residência, 92 anos, solteiro, natural de Ruy Barbosa-BA

André Porto Humberto Rafael no Hospital São Rafael, 37 anos, casado, natural de Vitória da Conquista-BA

CAMPO SANTO

Maria dos Prazeres Calmon de Amorim Costa faleceu em residência, 91 anos, natural de Santo Amaro-BA

Nesla Oliveira de Jesus faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 32 anos, natural de Salvador-BA

Marivaldo Pereira Pena faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 70 anos, natural de Salvador-BA

Nice Maria Pereira Carvalho faleceu no Hospital Prohope, 94 anos, natural de Salvador-BA

Sérvulo Augusto Torres

Dourado faleceu em residência, 81 anos, natural de Salvador-BA

Élio de Azevedo Queiroz faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz, 79 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Maria Emilia Diniz

Gonçalves Faria faleceu no Hospital da Bahia, 68 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Erotildes Silva Coppe faleceu em residência, 92 anos, viúva, pensionista, natural de Santo Estêvão-BA

CLIMA

salvador@grupopante.com.br

SALVADOR HOJE
24° 31°

SALVADOR AMANHÃ
23° 32°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de poucas nuvens.

1 REMANSO 23° 35°	2 JUAZEIRO 21° 37°	3 DULO AFONSO 23° 38°	4 FORMOSA DO RIO PRETO 21° 30°	5 IRECI 22° 33°	6 JACOBINA 20° 35°	7 FEIRA DE SANTANA 21° 35°	8 LUIS EDUARDO MAGALHÃES 21° 33°	9 BARREIRAS 24° 37°	10 BOM JESUS DA LAPA 18° 35°	11 VITÓRIA DA CONQUISTA 22° 31°	12 ILHÉUS 21° 33°	13 PORTO SEGURO 22° 31°	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 24° 36°
----------------------	-----------------------	--------------------------	-----------------------------------	--------------------	-----------------------	-------------------------------	-------------------------------------	------------------------	---------------------------------	------------------------------------	----------------------	----------------------------	--------------------------------------

HOJE	AMANHÃ	SEXTA-FEIRA	TEMPERATURAS
Alta 07h45 22m	Alta 07h10 24m	Alta 07h53 24m	Brasil Mín. Máx.
Baixa 07h45 06m	Baixa 08h10 04m	Baixa 08h52 03m	Brazil Mín. Máx.
Alta 13h55 23m	Alta 14h22 25m	Alta 15h09 26m	L. Pessoa 22° 32°
Baixa 20h08 03m	Baixa 20h44 02m	Baixa 21h19 01m	Rio 21° 34°
			Natal 24° 32°
			Rocife 24° 31°

CRESCENTE ATE 15/04	CHEIA 16 A 21/04	MINGUANTE 23 A 30/04	NOVA 30/04 A 7/04	NASCENTE 5h40	POENTE 7h30
-------------------------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------------	-------------------------	-----------------------

FÁBIO BITTENCOURT

A nova diretoria da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário na Bahia (Ademi) tomou posse na noite de ontem. Em cerimônia realizada na Casa Pia de São Joaquim, no bairro da Calçada, em Salvador, o atual presidente da entidade, Claudio Cunha, foi reconduzido ao cargo para o terceiro biênio consecutivo (2022/2024).

"O que esperamos para essa gestão no próximo biênio é a consolidação do mercado imobiliário. A gente vencer os desafios desse ano, em um momento que ainda temos uma inflação alta, a taxa de juros que subiu significativamente, mas com a certeza de que a partir do segundo semestre o mercado imobiliário volta a ter um crescimento. Principalmente baseado na redução das taxas de juros (pelo governo), e nos novos imóveis que serão lançados para toda a população", disse Cunha.

Foram empossados ainda o primeiro vice-presidente, Marcos Dias Lins Melo, o segundo vice-presidente, Pedro de Oliveira Mendonça, e os diretores Marcos Nogueira Vieira Lima; Daniel Sampaio Santos; Viviane de Brito Oliveira Fonseca; Eduardo Lazaro Freire Villa Nova; Rafael Cardoso Valente; André Luiz Duarte Teixeira e Luciano Correa Carneiro.

Também foram nomeados os novos conselhos diretor e consultivo.

Durante a apresentação, Claudio Cunha fez uma espécie de balanço da gestão nos últimos dois anos. Segundo ele, o período foi marcado por "propósitos" no sentido de "dialogar, incentivar, apoiar, investir em pesquisas, novas tecnologias, e acelerar o processo de digitalização" (do setor).

"Também de oferecer aos nossos clientes e associados segurança jurídica, e empreendimentos adequados aos novos hábitos (de consumo), orientados por pesquisas multidisciplinares que tornaram a nossa entidade ainda mais relevante".

"Alinhados com essas premissas, investimos em energia e trabalhamos arduamente para fortalecer o ambiente de negócios no estado. E continuar a nossa interlocução com as várias faces do mercado imobiliário. Entendemos que a grande missão da Ademi na Bahia é tornar o nosso ambiente de negócios propício para a incorporação e a construção civil", falou Cunha.

Representando o Grupo A TARDE, participou do evento a gestora comercial Marluce Barbosa.

PREMIAÇÃO

Atualmente, a Ademi está com inscrições abertas, até 12 de maio, para a 25ª edição do seu prêmio anual, que em 2022 vai homenagear empresas e profissionais da construção de diferentes áreas, em 11 categorias.

PREVISÃO

Agropecuária atinge valor de produção de R\$ 1,227 tri

AGÊNCIA BRASIL

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) deste ano alcança R\$ 1,227 trilhão e será 2,4% a mais do que o R\$ 1,199 trilhão registrado em 2021. A estimativa foi divulgada pela Secretaria de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Segundo a secretaria, o crescimento do VBP deverá ser registrado mesmo com a estiagem no Sul do país du-

GESTÃO O presidente Claudio Cunha foi reconduzido ao cargo para o terceiro biênio consecutivo (2022/2024)

Nova diretoria da Ademi toma posse

Fotos: Uendell Galter / Ag. A TARDE



A cerimônia de posse da nova diretoria foi realizada na Casa Pia de São Joaquim



O presidente Claudio Cunha fez um balanço da gestão dos últimos dois anos

Lançamentos de imóveis no país registram crescimento de 42%

FLÁVIA ALBUQUERQUE

Agência Brasil, São Paulo

Os lançamentos de imóveis no país somaram 57.028 unidades no último trimestre móvel, que abrange novembro e dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o que resultou em uma alta de 42% nos lançamentos na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior. Ao longo dos últimos 12 meses, encerrados em janeiro, a alta é de 30%, com o total de 160.184 imóveis novos ante o mesmo período anterior.

Os dados são de pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) com 18 empresas associadas

à entidade.

De acordo com as informações, foram vendidas 33.623 unidades no último trimestre móvel, o que representa um recuo de 7,0% em relação ao volume comercializado no mesmo período anterior. No acumulado nos últimos 12 meses foram comercializadas 144.193 unidades, 3,7% a mais do que nos 12 meses anteriores.

As vendas líquidas (volume de vendas excluindo-se as unidades distratadas no mesmo período) tiveram um recuo de 7,3% no último trimestre móvel e crescimento de 4,8% no acumulado dos últimos 12 meses.

Com relação aos segmen-

tos residenciais, foram lançadas 30.539 unidades do programa Casa Verde Amarela (CVA) durante o último trimestre móvel, o que representa um recuo de 5,3% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Os lançamentos do segmento totalizaram 92.410 no acumulado dos últimos 12 meses, o que corresponde a uma queda de 11,1% em relação ao volume comercializado pelo segmento nos 12 meses anteriores.

Segundo a pesquisa, comparativamente, as vendas associadas ao programa no último trimestre móvel (24.177 unidades) recuaram 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

VEÍCULOS

Produção de motocicletas registra alta de 37,8%

DANIEL MELLO

Agência Brasil, São Paulo

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus teve um crescimento de 37,8% no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2021.

Foram fabricadas, de janeiro a março, 327,1 mil veículos de duas rodas, segundo balanço divulgado ontem pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Bicicletas e Similares

(Abraciclo).

Em março, a produção de motocicletas superou em 8,4% os resultados do mesmo mês de 2021, com a fabricação de 136,5 mil unidades. Para o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, a alta neste início de ano compensa as perdas enfrentadas durante a pandemia de Covid-19.

"Conseguimos recuperar um pouco do que nos perdemos nos meses anteriores", enfatizou durante a apresentação dos dados.



ACB EM FOCO

Entidades empresariais em estado de alerta com a falta de segurança pública



Amaral ressalta que segurança pública é pauta do Consempre: "Objetivo é sermos propositivos"

"Um verdadeiro tapa na cara da sociedade". Foi com estas palavras que o secretário de Segurança Pública da Bahia e ex-juiz federal, Ricardo Mandarino, classificou a liberação de um criminoso na tarde da última sexta-feira (8), após a terceira audiência de custódia. O meliante já foi preso três vezes pela Polícia Militar com veículos roubados, em um intervalo de 21 dias.

Como declarou Mandarino, "por mais que eu respeite o Judiciário, - eu vim de lá - por mais que eu entenda que a legislação é frouxa em matéria penal, como conceber que uma pessoa que foi presa em flagrante três vezes, em 21 dias, com carros roubados, é colocada sistematicamente em liberdade, na audiência de custódia? É um verdadeiro tapa na cara da sociedade, naturalmente imaginando que essa conta caia sempre nas costas da Polícia, e sempre cai".

Princípio e vetor para o desenvolvimento da atividade econômica, com geração de emprego, renda e riqueza para a sociedade, as empresas e as entidades de representação empresarial possuem em sua função social a promoção de melhor qualidade de vida para a comunidade, estando, portanto, envolvidas também em questões que contribuem para o bem-estar geral da comunidade, como a segurança pública.

"O nosso desafio é exatamente esse: determinar os papéis da iniciativa privada, dos cidadãos e dos órgãos públicos, fazer essa equação funcionar e que tenhamos efetividade na sanção e punibilidade dos marginais, daqueles que estão ao largo da sociedade causando toda essa insegurança. As ferramentas que hoje estão disponíveis infelizmente não estão resolvendo, não estão levando essa equação para uma devida solução e estamos nos tornando cada vez mais reféns desse processo", analisa o presidente executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel/BA), Luiz Henrique do Amaral.

Ainda segundo o executivo, a recente onda de assaltos a postos de gasolina, farmácias, restaurantes, bares, supermercados e outros estabelecimentos comerciais, diariamente noticiados pelos veículos de comunicação, está na pauta do Conselho Consultivo das Entidades Empresariais da Bahia. "Estamos buscando discutir a questão da segurança pública por meio do Conselho de Entidades Empresariais da Bahia (Consempre), com o objetivo de sermos propositivos, de apontarmos soluções efetivas, e assumir o papel social que nos cabe para venceremos esses desafios".

A ideia do Conselho é deixar claro para a sociedade os impactos que este problema social causa na vida das pessoas e, como consequência, no cotidiano das empresas. "A falta de segurança afeta a vida de cada um de nós, o mercado, a geração de emprego e renda. Por isso é necessário que essa discussão envolva a sociedade civil de forma organizada, principalmente através das entidades de classe", diz Amaral.

Em relação aos casos de soltura mediante audiências de custódia, como o descrito pelo secretário Mandarino, o presidente executivo da Abrasel indica que acabam gerando uma sensação de impotência e insegurança ainda maior. "Muitos empresários deixam de registrar as ocorrências por medo de retaliações, o que acaba gerando uma situação descompensada. Poucos dias depois de registrar uma queixa, os marginais podem estar nas ruas novamente e uma nova onda de insegurança se estabelece num ciclo que parece sem fim. Precisamos contar com a Justiça, atualizar a legislação, contar com a inteligência dos órgãos de segurança pública, encontrar o caminho da solução, e transformar essa triste realidade. Do jeito que está, o cidadão e as empresas estão cada vez mais vulneráveis, e quem ganha com isso é a marginalidade", finaliza Amaral.

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR



jairo.junior@redebahia.com.br



@satelite

●● Rui Costa não quis realizar o Carnaval para investir recursos em ano eleitoral no São João. O propósito está escancarado: usar a máquina do governo para fazer propaganda

Cláudio Tinoco

Vereador da capital pela União Brasil

Cabeça quente

Políticos da base aliada revelaram preocupação com o que consideram sinais de crescente instabilidade emocional demonstrada pelo governador Rui Costa (PT) nos últimos dias. De acordo com relatos feitos à Satélite por parlamentares e dirigentes de partidos que possuem trânsito livre no Palácio de Ondina, Rui tem exibido níveis de irritação e nervosismo jamais vistos por eles. Sobretudo, no trato com membros do alto escalão do governo, cada vez mais cobrados a agir de forma agressiva contra ex-aliados que migraram para a oposição, e na forma com a qual vem pressionando prefeitos do interior a manterem o apoio ao PT na sucessão estadual, muitas vezes em tom de ameaça, seja velada ou direta.

CARRETA DESGOVERNADA

Para cardeais governistas ouvidos pela coluna, o comportamento instável e bélico apresentado por Rui Costa, além de elevar o grau de estresse e insatisfação na base, pode implodir alianças eleitorais construídas por candidatos a deputado em dezenas de cidades, acelerar a perda de palanques e dinamitar negociações em andamento.

Inferno astral

Integrantes do bloco liderado pelo PT atribuem o quadro emocional de Rui Costa a três fatores, todos originados da lambança que desmontou o xadrez governista para as eleições. A começar pelo naufrágio da candidatura ao Senado, atirada ao mar contra sua vontade. Na sequência, vem o desgaste na relação com o senador Jaques Wagner, que lhe tirou do páreo, e o reflexo da briga na vida pessoal. Embora tente mostrar que a amizade segue como antes, Rui volta e meia é traído pela própria língua. Em declaração concedida ontem, disse que era "Correria" e não "Vagareza", apelido pejorativo dado a Wagner. Por fim, está a contagem regressiva para deixar o poder e voltar à superfície da política.

Mensagem subliminar

A reação do líder da bancada governista na Assembleia, deputado Rosemberg Pinto (PT), contra a liminar que suspendeu ontem a votação de um projeto de lei do Executivo, cujo teor exclui benefícios para pensionistas de servidores estaduais, foi traduzida no Tribunal de Justiça (TJ) como tentativa cifrada de intimidar a Corte. Ao atacar a decisão e supostas interferências do Judiciário no Legislativo, Rosemberg lembrou que há propostas de interesse do TJ na pauta da Casa.

Luvas na mão

Em um novo episódio do duelo entre o Ministério da Infraestrutura e a ViaBahia, a prefeitura de Amélia Rodrigues decidiu acionar judicialmente a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a quem culpa pelo imbróglio que inviabiliza investimentos na BR-324, principal acesso ao município. Há quase 10 anos, a ANTT não realiza revisões quinquenais previstas no contrato de concessão da rodovia. O que travou obras para melhorar a BR.

Guarda alta

Na ação, o município alega que, desde 2017, solicitou a inclusão de investimentos no contrato de concessão da ViaBahia, mas a ANTT negou os pedidos. Entre os quais, construção de retornos, passarelas, pista de desaceleração e novo sistema de iluminação, fundamentais para a segurança do trecho.

#Segundou
NO CORREIO*

Entrevista com
Joca Guanaes
Marketing e consultor de estratégia

♀ Legado e
Identidade

18/04, ÀS 19H
no Instagram
@correio24horas



Luiza Possi
Cantora

Correio*

...continuação - VANÓDIO DE MARACÁS S.A. - CNPJ/MF nº 15.191.786/0001-49 - NIRE 29.300.030.741

10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, está apresentada a seguir:

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2020, Instrumentos financeiros, Máquinas e equipamentos, Veículos, Computadores e periféricos, Beneficiária em Imóveis S/A, Orais em andamento, Outros, 2021, 2020.

11. Intangível - A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

Table with columns: Custo do intangível, Projeto Vanódio de Maracás, Software, 2021, 2020.

12. Fornecedores

O saldo da conta de Fornecedores é composta da seguinte forma:

Table with columns: Fornecedores nacionais, Fornecedores internacionais, Total de fornecedores, 2021, 2020.

13. Obrigações sociais

Encargos Sociais, Provisão participação resultado, Total de Obrigações Sociais

Table with columns: Encargos Sociais, Provisão participação resultado, Total de Obrigações Sociais, 2021, 2020.

14. Obrigações tributárias

Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições

Table with columns: Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, 2021, 2020.

15. Obrigações Financeiras

Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições

Table with columns: Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, 2021, 2020.

16. Obrigações tributárias

Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições

Table with columns: Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, 2021, 2020.

17. Obrigações tributárias

Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições

Table with columns: Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, 2021, 2020.

18. Obrigações tributárias

Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições

Table with columns: Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, Provisão para Impostos e Contribuições, 2021, 2020.

20. Dividendo proposto

Lucro líquido do exercício, Constituição da reserva legal (5%), Benefício (SUDEVE)

Table with columns: Lucro líquido do exercício, Constituição da reserva legal (5%), Benefício (SUDEVE), 2021, 2020.

21. Emprestimos e financiamentos com terceiros

Emprestimo para capital de giro no Banco do Brasil S/A, Emprestimo para capital de giro no Banco do Brasil S/A

Table with columns: Emprestimo para capital de giro no Banco do Brasil S/A, Emprestimo para capital de giro no Banco do Brasil S/A, 2021, 2020.

22. Receita de vendas líquidas

Vendas em produtos no mercado interno/externo, Deduções s/ vendas líquidas

Table with columns: Vendas em produtos no mercado interno/externo, Deduções s/ vendas líquidas, 2021, 2020.

23. Despesas por natureza

Materiais-primas e materiais de consumo, Encargos de produção, Encargos de distribuição, exatidão e custo de serviços de terceiros

Table with columns: Materiais-primas e materiais de consumo, Encargos de produção, Encargos de distribuição, exatidão e custo de serviços de terceiros, 2021, 2020.

24. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

Despesas financeiras, Despesas bancárias/incluídas (IOF)

Table with columns: Despesas financeiras, Despesas bancárias/incluídas (IOF), 2021, 2020.

25. Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

Table with columns: Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), 2021, 2020.

26. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

27. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

28. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

29. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

30. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

31. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

32. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

33. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

34. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

35. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

36. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

37. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

38. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

39. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

40. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

41. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

42. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

43. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

44. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

45. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

46. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

47. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

48. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

49. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

50. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

51. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

52. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

53. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

54. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

55. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

56. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

57. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

58. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

59. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

60. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

61. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

62. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

63. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

64. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

65. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

66. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

67. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

68. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

69. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

70. Saldo em 31 de dezembro de 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2021, Saldo em 31 de dezembro de 2020, 2021, 2020.

BAHIA

FRASE DE RUI COSTA É VISTA COMO CRÍTICA A WAGNER

'VAGAREZA' O governador Rui Costa (PT) deu uma declaração ontem que gerou burburinho no meio político e foi considerada uma crítica ao senador Jaques Wagner (PT). Ao falar sobre investimentos do governo em Salvador, Rui reafirmou sua aliança de "correria" e disse que não é "vagareza" - nos bastidores, adversários políticos do PT apelidaram o senador petista de "vagareza". "Eu já entreguei, a obra está pronta, eu estou ampliando em mais cinco quilômetros. Eu não sou vagareza", disse o governador. O áudio rapidamente começou a circular no meio político. Caciques comentam que o governador fez uma crítica a Wagner, enquanto outros consideram uma gafe de Rui ao citar um "apelido maldoso" do seu aliado. DO ALÔ ALÔ POLÍTICA

Justiça barra PL que altera pensão pag a militar na Bahia

LEGISLATIVO O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJ-BA) determinou ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), deputado estadual Adolfo Menezes (PSD), a suspensão da sessão marcada para votar o Projeto de Lei 24.510/2022, encaminhado pelo governador Rui Costa (PT), que dispõe sobre a pensão militar. A decisão, proferida pelo desembargador Paulo Alberto Nunes Chenuad, acata pedido impetrado pelo deputado estadual Soldado Prisco (União Brasil). Menezes foi informado da suspensão momentos antes de dar início a sessão. Prisco argumenta que "o projeto atropela ritos parlamentares importantes como o prazo para propor emendas" e aponta "desconformidade" do PL com a legislação federal ao prever o fim da vitaliciedade e a exclusão de benefício para pensionistas de servidores que vierem a óbito no serviço. O governo estadual enviou o projeto à Alba no dia 5 de abril. De acordo com a mensagem encaminhada pelo governador Rui Costa, o

PL busca aprimorar regras específicas para fortalecer o Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM), em consonância com normativas contidas nas legislações federal e estadual. O PL estabelece ainda que a concessão da pensão militar será baseada em demonstrações com normativas contidas nas legislações federal e estadual. O presidente da Alba considerou como indevida a intervenção da Justiça nos trâmites da Casa. O presidente da Alba considerou como indevida a intervenção da Justiça nos trâmites da Casa. O presidente da Alba considerou como indevida a intervenção da Justiça nos trâmites da Casa.

TROCA DE GARRAFAS PET PODE DAR DESCONTO EM LUZ

ENERGIA Clientes da Coelba têm disponível uma possibilidade de obter desconto na fatura de energia. As garrafas PET, de todos os tamanhos, podem ser revertidas em descontos na conta de luz. Para isso, o cliente deve ir até um dos pontos Vale Luz espalhados por Salvador e Região Metropolitana, levar a PET e trocar pelas "Merrecas", a moda do projeto Vale Luz. Garrafas de até 1 litro valem 0,25 merrecas e; acima de 1 litro valem 0,50 merrecas. A cada 10 merrecas acumuladas, R\$ 1 de desconto é gerado para o consumidor. Também é possível trocar "Merrecas" por lâmpadas e combustíveis. Antes de levar a garrafa até um dos pontos Vale Luz, é necessário que o consumidor faça a separação por tipo de material, que deve estar limpo.

Nome de José Mauro Coelho é validado para a Petrobras

PRESIDENTE O Comitê de Pessoas da Petrobras, em sua função de Comitê de Elegibilidade, considerou válida a indicação de José Mauro Ferreira Coelho para membro do Conselho de Administração da companhia. Com isso, o comitê deu o aval para que Coelho seja eleito o presidente da empresa. A assembleia de acionistas para analisar o nome dele está marcada para acontecer hoje. Amanhã, por sua vez, está prevista a realização de reunião do novo conselho de administração para apreciar a indicação de José Mauro Coelho à presidência. Sendo eleito, a posse está prevista para o mesmo dia, na parte da tarde.

Depois da polêmica com a demissão do general Joaquim Silva e Luna do comando da petrolífera, a Petrobras fará hoje a assembleia de acionistas que definirá o novo comando da empresa e do conselho de administração. Apesar de os holofotes estarem voltados para a troca de cadeiras, outras questões serão analisadas no evento, que podem ajudar a blindar a Petrobras de uso político, principalmente após as críticas e tentativas de ingerência do presidente Jair Bolsonaro.

O edital da assembleia prevê mudanças no estatuto social que reforçam a governança da empresa, uma maneira de tornar mais difícil a interferência do controlador - no caso, a

União. Além disso, acionistas minoritários se mobilizam, mais uma vez, para ampliar o número de representantes no conselho.

Entre os pontos que serão discutidos, está a blindagem do diretor de Governança e Conformidade da estatal, que só poderia ser admitido ou despedido por meio de quórum qualificado: em vez de maioria simples (50% mais um), seriam necessários pelo menos dois terços de aprovação do conselho.

A atuação de comitês também poderá ser fortalecida, com os Comitês de Pessoas e de Minoritários atuando sempre que houver propostas de mudanças nos critérios para indicação de membros do conselho de administração e diretoria executiva da companhia.

Um dos pontos mais importantes nesses tempos de disparada do preço dos combustíveis em ano eleitoral é a proposta de estender o poder do conselho de administração para a definição de políticas globais de responsabilidade social da Petrobras. Hoje, os poderes do conselho se concentram no plano estratégico da companhia, na eleição da diretoria e na fiscalização das contas da empresa.



Segmento da Saúde, no setor de serviços prestados às famílias foi um dos mais demandados

Volume de serviços na Bahia avança 13,7% em fevereiro, mostram dados analisados pela SEI

ESTUDO O volume de serviços na Bahia em fevereiro de 2022 avançou 13,7%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As informações com foco no segmento baiano foram analisadas nesta terça-feira (12) pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan) e constam na Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quatro das cinco atividades

analisadas puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços Prestados às Famílias (45,6%), que contabilizou a décima primeira variação positiva consecutiva mais expressiva e a maior alta da série iniciada em 2012, para os meses de fevereiro.

Seguida pela atividade de Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (20,2%). Depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,8%), que apontou a décima segunda taxa positiva consecutiva. O segmento de Outros Serviços voltou a crescer (1,0%) após registrar queda de 12,3%, em janeiro do ano corrente.

Por outro lado, a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-4,2%).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISÓPOLIS-BA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 (REPÚBLICA-02). MUNICÍPIO DE CRISÓPOLIS-BA, torna público o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022, do tipo Menor Preço - Por Lote, tem como objeto, o Registro de Preços para eventual e futura aquisição de medicamentos para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde. A sessão será dia 29/04/2022 às 08:30h, no endereço eletrônico https://www.licitanet.com.br. Informações e edital das 08:00 às 12:00 horas de 2ª a 6ª na sala da Comissão de Licitação, situada na Rua 12 de março, 84, Centro. Tel. (75) 3443-2182, e nos endereços https://www.licitanet.com.br e e-mail: licitacoescrisopolis@gmail.com. Crisópolis/BA, 13 de abril de 2022. JOAO DE DEUS DA SILVA JUNIOR, Pregoeiro Oficial - Decreto nº 016/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANOEL VITORINO-BA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2022
O município de Manoel Vitorino publica a realização de Pregão Eletrônico no dia 28 de abril de 2022, às 10:30h, para Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de produção audiovisual, para a execução de vídeos jornalísticos e institucionais sobre as atividades para atender todas as secretarias Municipais. 13 de abril de 2022. Jamille Carvalho de Queiroz Ribeiro - Pregoeira.

SECRETARIA DA SAÚDE Estado da Bahia
COMUNICADO - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 257/2022- ID: 932184 / SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA / DIRETORIA DE LICITAÇÃO.
A Pregoeira da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia resolve **TORNAR SEM EFEITO A PUBLICAÇÃO DO AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 257/2022**, vinculado ao jornal Correio da Bahia e Diário Oficial da Bahia do dia 07/04/2022, cujo objeto gira em torno da Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento de alimentação hospitalar dentro da unidade administrativa, para atendimento ao Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Octávio Mangabeira, Maternidade Albert Sabin, Maternidade Maria da Conceição de Jesus, e Instituto de Perinatologia da Bahia - IPERBA. Salvador - Bahia, 12 de abril de 2022. Beatriz Ferreira dos Santos - Pregoeira Oficial.

SESAB

SECRETARIA DA SAÚDE Estado da Bahia
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 065/2022 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB. A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, com fundamento na Lei Estadual 9.433/2005, visando o conhecimento das empresas interessadas, torna público que receberá propostas para dispensa comercial, que tem como objeto a **AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR (RESPIRADOR N95)**. Os interessados deverão apresentar as PROPOSTAS DE PREÇO através do endereço eletrônico: ceac.cb@saude.ba.gov.br até o dia 14/04/2022 às 17h (Horário de Brasília-DF) e AMOSTRA no endereço: nº 400, plataforma VI, Iêro, lado "A", Salvador - BA. CEP: 41.750-300. Coordenação de Compras/CEAC, até o dia 18/04/2022 às 10:00h (Horário de Brasília-DF). As condições estão descritas no Termo de Referência, o qual poderá ser obtido no prédio da SESAB, por meio de solicitação do endereço eletrônico: ceac.cb@saude.ba.gov.br ou através do site <https://www.comprasnet.ba.gov.br>. Maiores esclarecimentos através dos telefones: (71) 3115-9678 / 4303. Salvador-Bahia, 12 de abril de 2022. Emmanuel Santos de Oliveira - Central de Aquisições e Contratações da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia.

SESAB

BANCO BOCOM BEM S.A.
CNPJ/ME Nº 15.114.366/0001-89
NIRE Nº 29.3.000.1103.7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam os Senhores Acionistas do Banco BOCOM BEM S.A. ("Companhia") convocados, na forma de seu estatuto social, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no dia 28 de abril de 2022, às 15 horas, de forma semipresencial, por meio da plataforma digital Microsoft Teams ou presencialmente, na sede da Companhia, localizada na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Rua Miguel Calmon, 398, 7º andar (parte), Comércio, CEP 40015-010, nos termos da seção VIII do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, de 2020, a fim de deliberar sobre o seguinte ordem do dia: em Assembleia Geral Ordinária: (i) aprovação do relatório da administração da Companhia, suas contas e as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer do auditor independente, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021; (ii) aprovação da proposta da administração sobre a destinação do lucro líquido; (iii) reeleição dos membros do conselho de administração da Companhia; e (iv) nomeação do presidente do conselho de administração da Companhia; e em Assembleia Geral Extraordinária: (i) ratificação das deliberações tomadas pelo conselho de administração que aprovaram o pagamento de bônus aos diretores da Companhia; (ii) ratificação dos pagamentos, pela Companhia, de participações nos lucros e resultados (PLR), bônus e gratificações de longo prazo aos empregados, e bônus-auxílio/bônus aos estagiários, conforme aprovado pela diretoria da Companhia; (iii) aprovação do montante global da remuneração dos administradores da Companhia; (iv) aprovação da alteração do estatuto social da Companhia para (a) constituir um comitê de auditoria e um comitê de remuneração, conforme exigido pelas Resoluções CMN nº 4.910 e 3.921, e (b) promover ajustes textuais ao longo do título VII, referente à ouvidoria da Companhia, conforme exigido pela Resolução CMN nº 4.862; e (v) consolidação do estatuto social da Companhia. O material pertinente às deliberações da ordem do dia será previamente disponibilizado aos acionistas na sede da Companhia e por meio digital, mediante solicitação por e-mail para o endereço controlesecretario@bocombem.com.br. Os acionistas interessados em participar e/ou votar a distância na Assembleia, mediante atuação remota via plataforma digital, deverão enviar solicitação prévia para participação em até 48 (quarenta e oito) horas antes do dia e horário da Assembleia por e-mail para o endereço controlesecretario@bocombem.com.br, o qual deve ser acompanhado de cópia eletrônica da seguinte documentação, conforme o caso: (i) documento de identidade com foto e CPF ou CNPJ do acionista; (ii) contrato ou estatuto social consolidado e atualizado do acionista; (iii) documento de identidade com foto e CPF ou CNPJ do representante devidamente constituído pelo acionista; (iii) instrumento de mandato por meio do qual o acionista outorga poderes de representação ao seu representante; (iv) documento de identificação dos administradores que representam o acionista na Assembleia. O link para participação na Assembleia será encaminhado a todos os acionistas e representantes que enviarem a referida solicitação na forma estabelecida acima, sendo certo que serão admitidos à Assembleia todos os acionistas ou representantes que apresentarem a documentação solicitada em até 30 minutos antes do início dos trabalhos, conforme item 2, VIII, da seção VIII do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81.

Salvador, 11 de abril de 2022.
Presidente do Conselho de Administração
BANCO BOCOM BEM S.A.

CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ALTO SERTÃO
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
Objeto: contratação de empresa especializada em fornecimento e instalação de tanque resfriador e máquina frotageira com motor e rebocue. Convênio 736/2021 SDR/BAHIATER, desenvolvido por este CDS Alto Sertão. Disputa: 29/04/2022-08:00.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022-PE
Objeto: contratação de empresa especializada em administração e fornecimento de cartão auxílio-alimentação, destinados a atender as atividades do LUS Alto Sertão. Disputa: 29/04/2022-14:00.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022-PE
Objeto: contratação de empresa especializada para fornecimento de combustível contínuo e fracionamento mediante abastecimento diretamente nas bombas localizadas nas dependências da empresa vencedora nos municípios de Lagoa Real (Ba), Rio do Antônio (Ba), Ibassucá (Ba), Guanambi (Ba), Malhada (Ba) e Igaporá (Ba). Termo de Convênio 749/2021-CAR/AJU, desenvolvido por este CDS Alto Sertão. Disputa: 02/05/2022-08:00.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022-PE
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de implantação e gerenciamento de SISTEMA DE MANUTENÇÃO via web, em sistema próprio da contratada, para serviços de guinchos, bem como a manutenção preventiva e corretiva (mecânica, suspensão, sistema de freios e embreagem, elétrica, lanternagem em geral, tapetaria, ar condicionado e pintura), incluindo pneumáticos, fornecimento de peças e acessórios, da frota de veículos do CDS Alto Sertão. Disputa: 02/05/2022-14:00. SISTEMA: Comprasnet UASC Responsável [461398] Edital e demais arquivos: Diário Oficial: www.cdsaltosertao.ba.gov.br. Canal: 5.A. 12/04/2022, Rosane S. Lima-Pregoeira E-mail: licitacao@cdsaltosertao.ba.gov.br (77) 34543994.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIJINGUE
CNPJ N: 13.698.782/0001-26
TERMO DE ADJUDICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2021.
TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2021.
OBJETO: contratação de empresa especializada em implantação de melhorias sanitárias domiciliares no município de Quijingue - Bahia, conforme convênio FUNASA.
DATA: 28/03/2022.
TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Subiram os autos do presente procedimento licitatório para minha deliberação quanto a Adjudicação do resultado, que deu como vencedora a empresa J E CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA, CNPJ 12.574.384/0001-35, com valor global de R\$ 999.177,60 (novecentos e noventa e nove mil cento e setenta e sete reais e sessenta centavos) analisados os autos, constata-se fidelidade aos princípios norteadores traçados pelo Estatuto Regulador.
Assim, a autoridade competente, Sr. Welington Cavalcante de Gois, a adjudicação referente a TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2021, que deu como vencedora a empresa J E CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES LTDA, CNPJ 12.574.384/0001-35, com valor global de R\$ 999.177,60 (novecentos e noventa e nove mil cento e setenta e sete reais e sessenta centavos).
Welington Cavalcante de Gois - Prefeito Municipal

BRASKEM RECEBE NOVA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL

SUSTENTÁVEL A Braskem recebeu a Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono (ISCC Plus) para uso de matérias-primas circulares e/ou renováveis na produção de resinas e químicos em suas unidades do Polo Petroquímico de Camaçari. A partir de agora, as plantas poderão utilizar matérias-primas alternativas em seus processos. Entre as possibilidades está o óleo de pirólise - produzido a partir da pirólise, processo de quebra de moléculas de resíduos plásticos a partir do calor - que será usado como matéria-prima nas plantas da Braskem para produção de novos químicos e polímeros.

INDICADORES

ÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 4,676	R\$ 4,677
Dólar Turismo	R\$ 4,780	R\$ 4,833
Euro turismo	R\$ 5,064	R\$ 5,065

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	116.146,86	-0,69%

POUPANÇA

13/04/2022	0,500%
------------	--------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 12,120

INFLAÇÃO

	Março	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	1,62%	3,20%	11,30%
INPC/IBGE	1,71%	3,42%	11,73%
IGP-M/FGV	1,74%	5,49%	14,77%

Félix Mendonça Júnior quer mulher na vice de ACM Neto

RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTER

O presidente do PDT na Bahia, o deputado federal Félix Mendonça Júnior defendeu ontem que uma mulher seja candidata a vice-governadora na chapa de ACM Neto (União Brasil) ao governo. "Eu acho que uma mulher na chapa de ACM Neto vai contribuir muito, porque nenhuma mulher foi lembrada para a chapa do governo. Lugar de mulher não é na segunda suplência de Senado. Lugar de mulher é no Senado, é candidata a vice-governadora, candidata a governadora. Mulher tem que participar realmente", disse Félix. Dentro do PDT, segun-

do ele, há dois nomes: a ex-vereadora Andrea Mendonça e a vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Mattos. No PSD, o partido tem indicado a vereadora Cris Correia. Félix não descarta, apesar de seu ditado que se dedicará a sua reeleição, ser vice de ACM Neto, se houver um convite. "Mas vice não se disputa. Quem disputa a vice fica fora do jogo", disse ele.

O pré-candidato do União Brasil disse ainda a Tribuna que não tem prazo para definir o seu candidato a vice-governador. "Não tenho prazo nem data marcada. Vou retomar a agenda de viagens com toda força. Essa é a minha prioridade agora", disse ACM Neto.

Disputam a vice de ACM Neto: os deputados federais Marcelo Nilo e Márcio

Marinho, ambos do Republicanos, e o ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (União Brasil). Nos bastidores, acredita-se que ACM Neto pode surpreender e escolher um novo que não tenha sido especulado na imprensa.

APOIO POLÍTICO

Em visita à cidade de Gongogi, que comemorou os 60 anos de emancipação política, ACM Neto recebeu o apoio oficial do prefeito Adriano Mendonça (PSD), que integrava a base política do governo estadual.

"Não atendo mais ligações do governo, não atendo mais ligações da Serin (Secretaria de Relações Institucionais), não atendo mais telefones de ninguém dela, porque estou cheio. É ano político e estão



O DEPUTADO federal Félix Mendonça Júnior defendeu ontem que uma mulher seja candidata a vice-governadora na chapa de ACM Neto

usando a máquina pública para correr atrás de votos, é uma vergonha. Tem de abraçar o povo nos quatro anos da administração e não às vésperas das eleições. Agora não adianta prometer mais nada", disse o prefeito.

De acordo com Adriano

Mendonça, o governo estadual "abandonou" Gongogi. "Tudo que fiz aqui foi com recursos próprios ou com emendas dos deputados Marcelo Nilo e Ronaldo Carletto", afirmou. Ainda seu discurso, o prefeito disse que o melhor nome para a Bahia voltar a ter

"protagonismo" no Nordeste e no Brasil é ACM Neto. "Não há ninguém mais competente e comprometido com os interesses do Estado do que ACM Neto. Os seus oito anos de administração em Salvador o credenciam para transformar a Bahia", afirmou.

ASSEMBLEIA

Decisão judicial adia votação de projeto que trata de pensão militar



RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTER

Uma decisão judicial suspendeu ontem a votação do projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo sobre a pensão militar na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). A decisão acatou pedido do deputado estadual Soldado Prisco, que argumentou que a proposta está em "desconformidade" com a legislação federal.

De acordo com Prisco, a matéria prevê o fim da vitalidade e a exclusão de benefício para pensionistas de Perdições que vivem a "órbita" do serviço. "O projeto atropela ritos parlamentares importantes como o prazo para

propor emendas", afirmou o parlamentar, que diz ter apresentado quatro emendas ao projeto que não foram analisadas. "Da forma que querem passar limitam a pensão para um público que já sofre com a perda do familiar e ficará desassistido. Imoral e desumano o que tentam fazer", acrescentou.

Tramitando no Legislativo desde 5 de abril, o projeto de lei, segundo o governo, busca aprimorar regras específicas para fortalecer o Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM), em consonância com normativos contidos nas legislações federal e estadual.

O PL estabelece que a concessão da pensão militar será deferida levando em con-

sideração a declaração de beneficiários preenchida em vida pelo contribuinte. Na primeira ordem de prioridade, estão: cônjuge ou companheiro designado ou que comprove união estável como entidade familiar, pessoa separada de fato, separada judicialmente ou divorciada do instituidor, ou ex-conivente, desde que receba pensão alimentícia judicialmente arbitrada; filho ou enteado até 21 anos de idade ou, se estudante universitário, até 24 anos de idade ou, se inválido, enquanto durar a invalidez; e menor sob guarda ou tutelado até 21 anos de idade ou, se estudante universitário, até 24 anos de idade ou, se inválido, enquanto durar a invalidez.

Já em segunda ordem de

prioridade, a proposta de lei indica como beneficiários a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do militar. Em terceira ordem, vêm irmão órfão de até 21 anos de idade ou, se estudante universitário, até 24 anos, e o inválido, enquanto durar a invalidez.

No Artigo 5º, o projeto prevê que o tempo de duração da pensão por morte será calculado de acordo com a idade do beneficiário: três anos, quando menor de 21 anos; seis anos, quando o beneficiário tiver de 21 a 26 anos; 10 anos, entre 27 e 29 anos; 15 anos, entre 30 e 40 anos; 20 anos, entre 41 e 43 anos; vitalícia, em caso de beneficiário com 44 ou mais anos de idade.

Adolfo diz que o grupo político de Rui melhora a vida das pessoas

Pessedista ressaltou ainda a satisfação de ações governamentais

REDAÇÃO

Ao participar de mais uma agenda com o governador Rui Costa (PT) e o ex-secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), para a assinatura de ordens de serviço, na manhã de ontem, no Parque de Exposições, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), deputado Adolfo Menezes (PSD), falou da importância das intervenções para a vida dos baianos. "Esse é mais um dia de muita alegria. É gratificante quando a gente libera milhões, que serão investidos em várias obras pela Bahia. Porque são intervenções

como construção de escolas, unidades básicas de saúde, unidades habitacionais, ginásio de esporte, praças, mercados municipais, contenção de encostas. São obras que melhoram a vida das pessoas", comentou o chefe do Legislativo estadual.

Adolfo Menezes ressaltou ainda a satisfação que sente, como homem público, em participar de ações governamentais com tamanho cunho social. "Só posso me orgulhar em integrar esse grupo político que governa a Bahia há 16 anos, sempre com foco na melhoria da qualidade de vida de nossa gente. Fico muito feliz com isso", confessou, Menezes. "Acompanhei o governa-

dor Rui Correia, ontem, à cidade de Ibicuí, que recebeu investimentos em infraestrutura da ordem de R\$ 30 milhões. Um dia depois, prefeitos de mais de 150 novos municípios assinam convênios de bilhões, destinados a intervenções de interesse do Estado. Esse é o governo que mais entrega obras no país", elencou, o presidente da AL-BA.

O prefeito de Mirangaba, Dirceu Mendes Ribeiro (PSD), que assinou a ordem de serviço de revitalização do Lago Pedro Jonas, falou da relevância das iniciativas do Governo da Bahia para a cidade.

"Para nós, prefeitos, não tem coisa igual essas ações. São obras que, com recursos

próprios, não poderíamos realizar, mas que têm enorme importância para o município", festejou, o chefe do Executivo local, localizado no Território de Identidade Piemonte da Diamantina.

Governador Rui Costa disse que as ações visam fortalecer os consórcios multifinalitários como instrumento de gestão pública. Através da Seagri (Agricultura), foram entregues três escavadeiras hidráulicas e cinco motoniveladoras para sete Consórcios, favorecendo 108 municípios. Pela Seinfra (Infraestrutura), duas usinas rebocáveis e duas unidades multiprocessadoras de agregados para quatro Consórcios, beneficiando 59 cidades.



ADOLFO MENEZES participou de agenda de Rui com prefeitos, no Parque de Exposições.

"Estamos do lado da esperança", diz Jerônimo a 120 prefeitos

REDAÇÃO



JERÔNIMO RODRIGUES participou ontem de um encontro com prefeitos. O governador Rui Costa também esteve presente

Mais de 400 lideranças políticas do interior do estado e da capital baiana participaram de encontro em apoio aos pré-candidatos a governador, Jerônimo Rodrigues (PT) e vice-governador, Geraldo Júnior (MDB), em Salvador. "No dia das eleições, todos saberão quem é o candidato de Lula e quem é o candidato de Bolsonaro", afirmou o governador Rui Costa, presente no evento. Na opinião do governador, esclarecer desde já essa diferença é fundamental para que o eleitor possa escolher o melhor

projeto para a Bahia e o Brasil, ainda que isso incomode os adversários.

"Todos nós temos uma gratidão muito grande pelo governador Rui Costa, por tudo que ele tem feito por toda a Bahia", afirmou o prefeito Marcelo (PL), de Coocos, representando os prefeitos presentes. Marcelo afirmou estar confiante na vitória de Jerônimo e assegurou grande mobilização para discussões do Programa de Governo Participativo (PGP), no território da Baía do Rio Corrente. A prefeita Kite (PP), de Taperóá, destacou a importância do encontro na capital e disse que "não existe espaço para quem quer ser soberbo e arrogante com as pes-

soas".

"Quando eu olho para um ambiente desses eu vejo a maturidade da política da Bahia", disse Jerônimo durante seu discurso. "Não é momento de o-oba-oba, é momento de concentração", acrescentou Jerônimo pontuando a importância da mobilização de baianos e baianas para participarem da construção de um projeto que não tem dono, mas pertence a todos os baianos e baianas. "A caminhada não vai ser fácil, mas existem dois projetos que estão bem claros, são dois lados. Estamos do lado da esperança, ao lado de Lula", concluiu.

Participaram do encontro mais de 120 prefeitos, entre

os quais 39 do PSD, 20 do PP e 12 do PT. Deputados estaduais e federais, vice-prefeitos, ex-prefeitos e vereadores também estiveram no encontro, realizado no Hotel Fiesta.

PRÉ-CAMPANHA

Prefeito afirmou estar confiante na vitória de Jerônimo e assegurou grande mobilização para discussão do Programa de Governo Participativo (PGP).

Coluna ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
E COM CAROLINA FREITAS E SARA MOREIRA



VIA ENGARRAFADA

A pouco mais de um mês da definição do nome que irá encabeçar a chapa presidencial, partidos que integram a chamada terceira via – PSDB, União Brasil, MDB e Cidadania – entram em rota de colisão. Recentes declarações do ex-governador João Dória, suscitando que ele será o candidato, desagradaram caciques das outras legendas, em especial Simone Tebet (MDB-MS) que não abre mão de liderar o grupo na disputa ao Palácio do Planalto.

Bivar

Diante da disputa no PSDB – entre Dória e Eduardo Leite – e da falta de apoio a Tebet por parte do MDB, Luciano Bivar (União Brasil) pretende encabeçar a chapa.

Pesquisas

Além de engarrafada, a terceira via segue inexpressiva nas pesquisas. Dória e Tebet, conforme dados da sondagem XP/ Ipeps, têm 6% e 2% das intenções de votos, respectivamente.

Prole

O futuro político de filhos é o principal eixo do apoio de caciques do MDB a Lula. Renan aposta na força do petista em Alagoas para emplacar Renan Filho no Senado. E José Sarney quer a filha, Roseana, na Câmara.

Pastores

O escândalo da intermediação na destinação de verbas do Ministério da Educação por pastores será novo capítulo nas próximas semanas. E que, embora recentes, as investigações da Polícia Federal e do Ministério Público Federal já avançaram e devem entrar em fase de diligências.

Cerco

O inquérito da Polícia Federal e a apuração do MPF miram pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil, e Arilton Moura, assessor de Assuntos Políticos da mesma entidade. Prefeitos beneficiados pelas emendas também são alvos das investigações.

Paulo Gustavo

Relator da Lei Paulo Gustavo, o senador Alexandre Silveira (PSD-MG) afirma a Coluna que o veto do presidente Jair Bolsonaro será derrubado: "Minha expectativa é positiva. Vamos derrubar". O projeto, vetado na última semana, previa a destinação de R\$ 3,86 bilhões para fomento de atividades e produtos culturais.

Desinformação

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edson Fachin, assinaram termo de cooperação para o enfrentamento da desinformação nas eleições. No documento, as instituições se comprometem a adotar medidas para desestimular e denunciar condutas ilegais em campanhas.

Cortina de fumaça

A Flocruz lança uma campanha para alertar a população sobre os riscos para a saúde provocados pelo uso dos cigarros eletrônicos. A indústria do tabaco está jogando pesado para liberar a venda desses equipamentos, alegando que fazem menos mal à saúde do que os cigarros tradicionais. Resolução da Anvisa de 2020 proíbe a comercialização, importação e propaganda dos vaper, pod e e-cigarrete, como também são conhecidos os cigarros eletrônicos.

Proibidos, mas nem tanto

Mesmo proibidos, estima-se que mais de 2 milhões de brasileiros fazem uso dos cigarros eletrônicos no Brasil. Estudos demonstram que estes equipamentos expõem o organismo a uma variedade de elementos químicos perigosos: nanopartículas de metal, propileno glicol, formaldeído e nicotina. Sem falar nos riscos de explosão dos aparelhos.

Desmonte

Estudo do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC), intitulado "A Conta do Desmonte", mostra que, na comparação entre os anos de 2020 e 2021, a saúde perdeu R\$ 10 bilhões em investimentos e os recursos para o enfrentamento da Covid-19 caíram 79%.

Azulzinho

O deputado Elias Vaz (PSB-GO) tem se notabilizado por descobrir situações vexatórias para as Forças Armadas. Rastreado o Portal da Transparência, o parlamentar agora descobriu a compra de 35 mil comprimidos de Viagra para atender a caserna.

MDB rejeita extremismo de Lula e pede foco em 'bolso, bucho e democracia'

ESTADO DE S. PAULO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de um jantar com senadores anteontem, na mansão do ex-presidente do Senado Eunício Oliveira (MDB-CE), em Brasília. De acordo com aliados presentes, Lula usou o encontro para tentar atrair apoio do MDB à pré-candidatura à Presidência e sinalizar que está disposto a fazer alianças e formar um governo fora do PT e fora da esquerda.

O Estadão apurou que do lado do MDB houve pedido para que o ex-presidente abandone o discurso para agradar a extrema esquerda e concentre a campanha em três pontos: "bolso, bucho e democracia", as principais fragilidades do presidente Jair Bolsonaro, seu principal adversário, que envolvem economia, inflação e ataques ao regime democrático.

Caciques do MDB usaram o jantar para pressionar o partido a apoiar o petista já no primeiro turno e abandonar a candidatura de Simone Tebet ao Palácio do Planalto. O cardápio de Eunício foi servido à base de carne de cor-



LULA participou de um jantar com senadores anteontem, na mansão do ex-presidente do Senado Eunício Oliveira

deiro e peixe, comidas típicas do Ceará, reduzido político do ex-presidente do Congresso, que deve ser candidato a deputado federal. "Há tendência natural de nós não irmos mais uma vez para um suicídio político", disse Eunício ao falar com a imprensa antes do encontro.

O grupo do MDB que ofereceu o jantar a Lula tem, entre seus participantes, alvos

de investigações da Lava Jato, junto com integrantes do PT.

Segundo participantes do encontro, o petista pediu para que todos esses partidos, que se enfrentaram em eleições anteriores, juntassem os "cacos" em prol de um projeto ao País contra Bolsonaro. O ex-presidente acenou aos parlamentares falando que está disposto a rodar o País

e pedir votos para os deputados e senadores que estiverem com o PT.

Senadores do PT, do MDB, do PSD e da Rede participaram do jantar, idealizado por Randolfe Rodrigues (Rede-AP), um dos coordenadores da campanha de Lula. O grupo quer se colocar como uma "frente ampla" de apoio a Lula para derrotar Bolsonaro.

Gestores veem Ibovespa acima de 130 mil pontos no fim do ano

AGÊNCIA ESTADO

A proporção de gestores de fundos que veem o Índice Ibovespa acima dos 130 mil pontos no fim de 2022 saltou de 19% em março para quase 40% em abril, de acordo com a última edição da LATAM Fund Manager Survey (Pesquisa de Gestores de Fundos da América Latina), do Bank of America (BoFA).

O banco americano apurou uma postura mais bullish de investidores no País, diante do desempenho de ações brasileiras de real no ano, acima do desempenho médio do mercado.

De acordo com o BoFA, a proporção de gestores que vê o dólar menor ou igual a R\$ 4,80 no fim do ano saltou a 68% em abril, de 23% no levantamento de março.

"O cenário global de preços de commodities mais altos está beneficiando o Brasil e nós acabamos de atualizar o nosso preço-alvo da Ibovespa no fim do ano para

135 mil pontos de 125 mil pontos", observam os analistas do BoFA David Bekker, Paula Andrea Soto, Claudio Ingleton e Carlos Peyrelongue, que assinam relatório do banco.

Os resultados da pesquisa conduzida pelo BoFA mostram que 65% dos gestores esperam taxa Selic entre 12,0% e 12,75% no fim do ano – abaixo da mediana da mais recente pesquisa Projeções Broadcast (13,25%), publicada na última sexta-feira, 8.

O BoFA ouviu 31 gestores, com cerca de US\$ 60 bilhões sob gestão.

PROJEÇÕES

De acordo com o BoFA, a proporção de gestores que veem o dólar menor ou igual a R\$ 4,80 no fim do ano saltou a 68% em abril.

Conheça os 10 brasileiros mais ricos na nova lista da Forbes

ESTADO DE S. PAULO

Na versão mais atualizada da lista de mais ricos do mundo da Forbes, 62 brasileiros figuram entre os "endinheirados". Confira, a seguir, os 10 nomes com maior patrimônio no País, de acordo com a revista americana.

Os valores colocados nesta reportagem não são os atualizados em tempo real, mas, sim, os considerados inicialmente para a lista da Forbes.

Para conversão em moeda nacional, estamos con-

siderando o valor de fechamento da cotação do dólar de segunda-feira, 11: R\$ 4,6904.

Somadas, as fortunas dos 10 brasileiros mais ricos alcançam US\$ 85 bilhões, o equivalente a quase R\$ 400 bilhões.

Jorge Paulo Lemann (US\$ 15,4 bilhões)
Com patrimônio de cerca de R\$ 72 bilhões, o empresário e investidor Jorge Paulo Lemann é o brasileiro mais rico na lista da Forbes. Com 82 anos, no mundo, ele ocupa a posição 117. Além de investidor, Lemann é o principal acionista na AB InBev, do ramo de bebidas.

Eduardo Saverin (US\$ 10,6 bilhões)
Um dos cofundadores do Facebook, red social controlada por Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, de 40 anos, é o segundo brasileiro mais rico da lista e ocupa a posição de número 185 no mundo. A fortuna dele é avaliada em cerca de R\$ 49 bilhões.

Marcel Hermann Telles (US\$ 10,3 bilhões)
Terceiro brasileiro mais

rico da lista, Marcel Hermann Telles, de 72 anos, ocupa o número 192 no ranking global. Ele também é um dos principais acionistas da AB InBev. O patrimônio dele está em cerca de R\$ 48 bilhões.

Jorge Neval Moll Filho (US\$ 9,8 bilhões)
Cardiologista e empresário (fundador da Rede D'Or), Jorge Neval Moll Filho, de 77 anos, é o quarto brasileiro mais rico da lista e ocupa a posição 206 no globo. Atualmente, a fortuna é avaliada em cerca de R\$ 46 bilhões.

Carlos Alberto Scipura (US\$ 8,5 bilhões)
Também conhecido como Beto Scipura, o investidor, de 74 anos, é o quinto brasileiro mais rico da lista e acionista da AB InBev – detém cerca de 3% de fatia da companhia. A fortuna é avaliada em cerca de R\$ 40 bilhões.

Irmãos Safra (US\$ 7,7 bilhões)
Os quatro irmãos, filhos do banqueiro Joseph Safra, falecido em 2020, ocupam o sexto lugar na lista de brasileiros, com cerca de R\$ 36

em aberto possibilidade de bitributação, que atingiria empresas europeias que queriam investir no Brasil. No outro extremo, [possibilitava] a evasão fiscal, que é a transferência de lucros entre diferentes jurisdições", explicou Paulo Guedes durante a apresentação do novo sistema.

"O grande avanço de hoje evitará dois males: o da tributação excessiva, que impede investimentos; e o mal da evasão, através de transferência de lucros para legislações que tenham tributações mais favoráveis", acrescentou.

Segundo Guedes, a comunidade global "se abraça" por meio dessas práticas. "Quero enfatizar o momento especial em que isso aconteceu", disse ao lembrar que a negociação do novo acordo tributário global "é de imposto mínimo sobre as grandes multinacionais".

Ele reafirmou que o Brasil está "bastante avançado nessa reta final de acesso à OCDE", e que o passo dado hoje é "decisivo" para esse acesso.

bilhões em riquezas acumuladas, no número 304 no mundo.

Lucia Maggi (US\$ 6,9 bilhões)

Cofundadora do grupo Amaggi, Lucia, de 89 anos, é a sétima figura brasileira mais rica da lista, ocupando a posição de 350 no mundo. A fortuna é avaliada em R\$ 32 bilhões.

André Esteves (US\$ 5,8 bilhões)

Presidente do conselho do BTG Pactual, André Esteves, de 53 anos, tem fortuna avaliada em R\$ 27 bilhões, ocupando a posição 438 no mundo, sendo o oitavo brasileiro mais rico.

Alexandre Behring (US\$ 5,1 bilhões)

Cofundador da 3G Capital, a fortuna de Behring, de 55 anos, é avaliada em cerca de R\$ 24 bilhões, ele é o nono brasileiro mais rico do mundo, ocupando a posição de número 536.

Luciano Hang (US\$ 4,8 bilhões)

O empresário, dono da Havan, fecha o Top 10 nacional na lista da Forbes. A fortuna dele é avaliada em R\$ 22,5 bilhões, sendo o número 586 no mundo.

Quase 300 empresas apresentam proposta para recriar a CPMF

ESTADO DE S. PAULO

Um grupo de empresários, - que reúne donos da Riachuelo, Maderro, Centauro e Pernambuco - apresentou ontem, em Brasília (DF), três Propostas de Emenda à Constituição (PEC) relacionadas ao ambiente de negócios no País, como antecipado pelo Estadão/Broadcast. As

sugestões de mudança na legislação incluem a desoneração permanente da folha de pagamento (ou seja, a redução dos tributos cobrados sobre os salários dos funcionários) por meio da criação de um tributo similar à CPMF. As propostas foram apresentadas em um seminário promovido pelo Instituto Unidos Brasil (IUB). O evento contou com a presença de representantes do Congresso,

Tribuna da Bahia

Rua Diácono Dutra 121, Sete Fontes Salvador/Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1959

Presidente Antônio Walter Pinheiro	Vice-Presidente Marcelo Sacramento	Diretor de Redação Paulo Roberto Sampaio	Propriedade: Site-Editoria
----------------------------------------------	----------------------------------------------	----------------------------------------------------	--------------------------------------

REDAÇÃO

Secretário de Redação Gerson Brasil	Editor de Política Quilberme Reis
Chefe de Reportagem Leidiana Estácio	Editor Ráio Laser Raul Monteiro
Editor de Cidade Tatiana Ribeiro	Editor de Esportes Luiz Berto

Gerente Comercial: Ricardo Pato | Gerente Administrativo: Miran ceiro

e-mail: tribuna.bahia@terra.com.br

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha. Os artigos assinados são de propriedade de seus autores e não refletem a opinião do jornal.

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00

Baianos pagam mais caro por produtos, mas garantem a ceia na Semana Santa

CLEUSA DUARTE REPORTER

Na Bahia é tradição uma mesa farta com muitas iguarias da comida baiana, na Sexta-feira Santa. É dia de reunir a família, rezar, pensar em Jesus, mas também de comer bem. Com a inflação alta, muita gente temia que após dois anos sem nem poder encontrar a todos devido a pandemia do coronavírus, fosse amargar mais um ano de privações. Mas a Tribuna da Bahia deu uma voltinha pelas feiras e mercados de Salvador e encontrou vendedores, que mal podiam conversar devido a quantidade de clientes. Apesar de alguns produ-

tos terem aumentado até mais que 30% em relação a semana passada, como é o caso do cento do quiabo, por exemplo, que está sendo vendido por até R\$20,00.

“Máscaras liberadas, dei uma boa procurada e vi dar para fazer uma quantidade satisfatória de moqueca de peixe e preparar um bom coriuru. O quiabo deu uma aumentada nas feiras, mas comprei ainda por R\$12,00 numa feirinha da Pituba, semana passada e congelei”, disse a dona de casa, Luciana de Jesus, 38.

Em uma boa caminhada pelo mercado do peixe encontramos camarões com preços variados com casca, existindo três tipos: Pistola, intermediário e médio. O quilo do

pistola está saindo por R\$45,00, do intermediário R\$35,00 e do médio R\$26,00. Já sem casca são dois tipos: o filezinho e filé médio que custam respectivamente R\$30,00 ou R\$60,00. Mas quando a gente pergunta se ainda vai ter aumento os preços das bancas desconfiam, “é inevitável que suba, porque é época de comer esses produtos, a demanda aumenta, então os preços sobem”, disse seu Antônio.

Em relação aos peixes os preços mais em conta são da corvina e da arraia, a corvina ontem ainda podia ser encontrada por R\$17,00 o quilo e a arraia o mesmo preço, mas a vista, sempre tem desconto.

A carne tem o preço alto, o quilo do produto inteiro



Fotos-Romildo de Jesus

FLEXIBILIZAÇÃO

A tradição foi interrompida pela pandemia, mas já está retornando aos poucos

custa em média R\$80,00 e a castanha quebrada R\$45,00 de acordo com o feirante Léo da banca do Rei do Camarão na Sete Portas, o preço do azeite de dendê varia entre R\$ 12, 15, 18, dependendo da quantidade, ou seja, pequeno médio ou grande, respectivamente. O camarão seco tem preços para todos os bolsos, ninguém vai ficar sem, pois tem de R\$

20,00 R\$ 22,00, R\$ 38,00, R\$40,00 e R\$ 45. Em relação ao quiabo, o cento está por R\$ 20,00. E para quem quer ir além e fazer uma ceia bem completa, na Ceasinha do Rio Vermelho, o quilo do bacalhau desfiado pode ser encontrado ao preço de R\$ 89,90, o lombo está ao redor de R\$ 135,00 a R\$ 179,00, tratado é mais caro R\$239,00.

INVESTIMENTO

Estado entrega equipamentos e assina convênios para obras na capital e interior

Nesta terça-feira (12), o Governo do Estado firmou centenas de convênios com prefeituras baianas para a execução de obras nas áreas de saúde, educação, esporte e desenvolvimento urbano e rural. A assinatura das ordens de serviço foi realizada no Parque de Exposições, em Salvador, com a presença do governador Rui Costa.

Por meio das secretarias estaduais de Agricultura (Seagr) e da Infraestrutura (Seinfra), foram entregues 12 equipamentos para atender consórcios municipais, num investimento que ultrapassa R\$ 6,2 milhões. “Os equipamentos ajudam a melhorar a infraestrutura de estradas e a pavimentação de ruas e acessos urbanos das cidades. Esses são os primeiros convênios do Pacto Federativo e estreitam a relação do Governo do Esta-

do com os municípios e os consórcios municipais”, declarou o governador.

MAIS ESPORTE

Estão previstas obras como construção de arenas, reformas e novos estádios, além de quadras poliesportivas cobertas. O investimento é de R\$ 66,1 milhões em 55 contratos que serão executados por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudeb), órgão ligado à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). De acordo com o titular da Setre, Davidson Magalhães, o Governo chegará, em 2022, a R\$ 130 milhões de investimentos na área de esportes. “São obras de construção e recuperação de equipamentos esportivos. Esse é o maior

Produtos de beleza customizados viram febre

Produtos exclusivos para seu determinado tipo de pele ou cabelo. Quem já é adepta de produtos de beleza customizados sabe as inúmeras possibilidades e vantagens das fórmulas exclusivas, criadas de acordo com perfil capilar, quantos e fazem maior uso de secadores de cabelos. Por isso a Meu Q recomenda o uso de fórmulas que tenham propriedades anti frizz e proteção térmica.

BAIXO SUL

Saiba quem são as influenciadoras presas após tiroteio com mortes

As influenciadoras Laylla Cedraz e Adrian Grace foram presas com um quilo de cocaína dentro de uma caminhonete, enquanto tentavam fugir da pouso Paraiso Perdido, em Jaguaribe, baixo sul da Bahia, segundo a Polícia Militar. Juntas as duas somam cerca de 100 mil seguidores nas redes sociais.

Amigas, Laylla e Adrian estavam acompanhadas de dois rapazes – um deles namorado de Laylla –, que foram mortos por policiais militares, em um confronto, na última segunda-feira (11). Também de acordo com a polícia, a dupla tinha envolvimento com o tráfico de drogas.

Nesta terça (12), as duas jovens seguem presas na delegacia de Santo Antônio

de Jesus. Ambas possuem negócios relacionados à moda, mas a identidade das influenciadoras chamou a atenção de pessoas na internet, que não as conheciam.

Laylla Cedraz tem cerca de 40 mil seguidores em sua conta pessoal em uma rede social. Empresária, em seu perfil profissional, onde publica fotos de um catálogo de venda no atacado, ela tem mais de 300 mil seguidores. Também nas redes sociais, Laylla já compartilhou a história dela como empreendedora. Desde 2021, ela tem uma loja física em Feira de Santana, a cerca de 100 km de Salvador. Laylla começou a vender roupas em 2016. A jovem também é mãe de uma garota de 3 anos.

CONSORCIO PB INT SAUDE P CHAPADA NORTE CONSAN
PREGÃO ELETRÔNICO 11/2022 - O CONSÓRCIO torna público para realização o Pregão Eletrônico 11/2022. Processo administrativo 33/2022. Objeto: **SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**. Disputa as 9h de 29/04/2022. Av. J. Seabra, 69 JACOBINA(BA). Edital disponível no endereço <http://ltdem.org.br/balcanconsan>, licitações-e.com.br Jacobina(BA), 12/04/2022. Valter Almeida de São Pedro, Presidente Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
ERRATA - LICITAÇÃO 017-2022 - PREGÃO ELETRÔNICO 012-2022 - Avisamos que na publicação do dia 08/04/2022. Onde se lê: Data: 22/04/2022. **Leia-se:** Data: 26/04/2022. As demais informações permanecem inalteradas. Feira de Santana 12/04/2022. Osmar de Jesus Oliveira - Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do SINDGELBA - Sindicato dos Trabalhadores Refrigeristas e em Oficinas de Veículos Automotivos no Estado da Bahia, CNPJ nº 30.822.939/0001-00, Sr. Valdir Cleiton Alves Ferreira dos Santos, brasileiro, solteiro, mecânico, autônomo, CPF 018.507.745-52, CURJ 12.379.754-0 SSP/BA, PIS 128.403328-07, residente e domiciliado à Rua Vasco Filho, nº 451, Serraria Brasil - Feira de Santana/BA, CEP 44.003-246, convoca todos os trabalhadores em refrigeração e ar condicionado, em reparação e manutenção mecânica, eletromecânica e elétrica, martelinho de ouro, chaparia, lanternagem, funilaria e pintura, de veículos automotivos, ciclomotores, motocicletas e motocicletas do Estado da Bahia, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 05 de Maio de 2022, na Rua Manuel da Costa Ferreira, nº 51, Sala B - Bairro Barroquinha, CEP 44002-544, Feira de Santana / BA, às 14h em 1ª convocação e às 15h em 2ª convocação, para deliberar sobre: 1) Rerrificação da Fundação do SINDGELBA - Sindicato dos Trabalhadores Refrigeristas e em Oficinas de Veículos Automotivos no Estado da Bahia, CNPJ nº 30.822.939/0001-00, com abrangência Estadual, Base Territorial no Estado da Bahia, e representação da Categoria Profissional dos trabalhadores em refrigeração e ar condicionado, em reparação e manutenção mecânica, eletromecânica e elétrica, martelinho de ouro, chaparia, lanternagem, funilaria e pintura, de veículos automotivos, ciclomotores, motocicletas e motocicletas do Estado da Bahia; 2) Atualização/Reforma do Estatuto Social; 3) Ratificação do Eleição e Posse da Diretoria e Conselho Fiscal; 4) Assuntos Diversos.

Feira de Santana (BA), 12 de Abril de 2022
VALDIR CLEITON ALVES FERREIRA DOS SANTOS - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
CNPJ: 14.109.763/0001-80

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 0068/2022 (ELETRÔNICO) - COMPEL - AVISO DE ABERTURA. Objeto: Registro de Preço de empresa especializada no fornecimento de Almoço/lanche (tubo buffet e tipo quinária), Kite Lanches e Rê Dessign, destinados as atividades e eventos desenvolvidos através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania – SEDES. Acolhimento: 28/04/2022 a partir das 09h00min. Abertura: 29/04/2022, às 09h00min. Disputa: 29/04/2022 às 10h00min. (Horário Brasília). Edital/informações: www.licitacoes-e.com.br, Licitação nº 933210. Tel. (71) 3621-6880. Wadna Chiele Melo da Costa – Pregoeira da COMPEL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARANTIM

AVISO DE PUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2022. Tipo: Registro de Preço/Menor preço por lote. Abertura: 03/05/2022, às 10h:15, hora Brasília. Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Gêneros Alimentícios para atender as necessidades das Secretarias do Município de Itarantim. Local da disputa e Edital: no site www.licitacoes-e.com.br. Licitação nº 929373. Informações: (73) 3266-2175, e-mail: licitacolarantim@gmail.com e/ou pelo site www.itarantim.ba.gov.br. Alexander Pereira Bonfim, Pregoeiro.

AVISO DE PUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022. Tipo: Registro de Preço/Menor preço por lote. Abertura: 03/05/2022, às 10h:15, hora Brasília. Registro de Preços para Contratação de empresa para fornecimento de Material de Construção para atender as necessidades das Secretarias do Município de Itarantim. Local da disputa e Edital: no site www.licitacoes-e.com.br, Licitação nº 923976. Informações: (73) 3266-2175, e-mail: licitacolarantim@gmail.com e/ou pelo site www.itarantim.ba.gov.br. Alexander Pereira Bonfim, Pregoeiro.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

COMUNICADO DE SUSPENSÃO - Ref. Pregão Eletrônico nº 05/2022

A Pregoeira Oficial da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC comunica aos interessados na licitação em referência que tem como objeto: aquisição de microcomputadores, ID BB 929128 SEI Nº 073.6798.2021.0017740-67, que por motivo de pedido de esclarecimento de cunho técnico, fica a presente licitação SUSPESA, até ulterior deliberação. Lih, 12 de abril de 2022. Patrícia Evangelista Venancio – Pregoeira Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do Sindicato dos Legistas do Município do Estado da Bahia - SINDJULGAS/BA, no uso de suas atribuições legais, conforme estabelecido no art. 5º e 8º, único, e art. 14 do seu Estatuto, CONVOCA seus associados, em dia e hora que lhes forem convenientes, para a Assembleia Geral a ser realizada em 20 de abril de 2022, em primeira convocação às 15:30 horas, respectando o quórum estatutário, para deliberar sobre: 1) Rerrificação da Fundação do SINDJULGAS/BA, com qualquer número de associados presentes ou seus representantes legais munidos de instrumento próprio, a ocorrer de forma virtual pela plataforma Zoom Cloud Meetings, ID 852.7454.1969, com senha a ser disponibilizada a todos os associados com antecedência de 48 horas do dia de sua realização, para autorizar a ratificação/celebração de Convênio Coletivo de Trabalho no Município de Salvador e em todos os Municípios que tenham delegacias distritais organizadas. Por este Edital, o SINDJULGAS/BA informa, ainda, que os participantes receberão instruções, no ato da assembleia, sobre as regras e sobre como realizar sua identificação na plataforma, assim como sobre a forma de registro de presença, com disponibilidade obrigatória, de nome completo, CPF e e-mail. Salvador, 12 de abril de 2022. Paulo Malta - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022. A Prefeitura Municipal de Várzea do Poço Ba, torna público aos interessados que se realizará Licitação modalidade Tomada de Preços nº 01/2022, objetivando Pavimentação. Abertura marcada para o dia 02/05/2022 às 10h. Acesso a Integridade do Edital no endereço www.varzeadopo.ba.gov.br. Informações na Rua Durval Gama 414, Várzea do Poço. E-mail: licitacao@varzeadopo.ba.gov.br.

ÁGUA VIVA PRAIA HOTEL S/A
 CNPJ/MF nº 15.176.767/0001-82
 NIRE: 2.930.001.724.8

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Sr(s). Administrador(es) do AGO a ser realizado no dia 12/05/2022, às 10 (dez) horas, na Rua Beira Mar, s/n, Praia de Ita, Pousada Jaguari, Saubara-BA, CEP: 44.220-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em AGO - a) Matérias do 2021 e b) Outros assuntos de interesse social. Em AGE - a) Autorização para os acionistas ou fatores promoverem a regularização das dívidas da companhia de uma maneira geral e b) Outros assuntos de interesse social. **AVISO AOS ACIONISTAS** - Encontram-se a disposição, na Sede Social e na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, nos exercícios sociais findos em 31/12 de 2003 a 2021. Saubara-BA, 11/04/2022. Denise Pimentel Coelho - Diretora Presidente.

UNEB - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/ UNEB/ CAMPUS I - Abertura: 31/05/2022 às 10h00min. (horário de Brasília) - Objeto: Contratação de empresa especializada para processo seletivo, com elaboração, impressão, empacotamento, logística de distribuição, envio e conexão de provas e gabaritos de dados e resultado - A.D.B.02E. 03. Os interessados poderão obter informações edital e seus anexos, pelo site: www.licitacoes-e.com.br. e-mail: licitap@uneb.br - Salvador - BA, 11/04/2022. Marcelo Cunha Nascimento - Presidente da Comissão.

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022. A Prefeitura Municipal de Várzea do Poço Ba, torna público aos interessados que se realizará Licitação modalidade Tomada de Preços nº 02/2022, objetivando Construção de Quatro Pólesportivo no Povoado de Itabora. Abertura marcada para o dia 09/05/2022 às 10h. Acesso a Integridade do Edital no endereço www.varzeadopo.ba.gov.br. Informações na Rua Durval Gama 414, Várzea do Poço. E-mail: licitacao@varzeadopo.ba.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022. A Prefeitura Municipal de Várzea do Poço Ba, torna público aos interessados que se realizará Licitação modalidade Tomada de Preços nº 03/2022, objetivando Construção de Quatro Pólesportivo no Povoado de Itabora. Abertura marcada para o dia 09/05/2022 às 10h. Acesso a Integridade do Edital no endereço www.varzeadopo.ba.gov.br. Informações na Rua Durval Gama 414, Várzea do Poço. E-mail: licitacao@varzeadopo.ba.gov.br.

BALANÇOS ATOS LEGAIS NA INTERNET

INFORMAMOS QUE A TRIBUNA DA BAHIA JÁ ENCONTRA-SE APTA A PUBLICAÇÃO DE ATOS LEGAIS VIA INTERNET, CUMPRINDO A LEI 13.818/2019.

CONTATOS

tribuna.publicidade.terra.com.br
 ☎ 98626-8091 ☎ 3322-6377 / 2161 / 6959

Tribuna Triba

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGRAPIJUNA
AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 05/2022/SRP

O PREGOIEIRO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGRAPIJUNA realizará licitação em 29/04/2022 às 09h00min, Local Sítio: www.licitacoes-e.com.br Nº 932355 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 05/2022/SRP Objeto: Seleção de proposta para contratação futura de empresa especializada para aquisição de materiais de expediente, papelaria, jofos e brinquedos através do Sistema de Registro de Preços, conforme quantitativos e especificações constantes no edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no Portal da Transparência (<http://portal.transparencia.ba.gov.br/transparencia>) e no www.licitacoes-e.com.br. Interessados podem ser obtidas pelo e-mail colic@igrapijuna.ba.gov.br, Licitação, 12 de abril de 2022. Roberto Eugenio O. Travassos - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGRAPIJUNA
AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 06/2022/SRP

O PREGOIEIRO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGRAPIJUNA realizará licitação em 03/05/2022 às 09h00min, Local Sítio: www.licitacoes-e.com.br Nº 933995 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 06/2022/SRP Objeto: Seleção de proposta para contratação de empresa especializada no fornecimento futuro de Cestas Básicas para atender as necessidades das famílias em vulnerabilidade social acompanhadas pelo PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família através do Sistema de Registro de Preços, conforme quantitativos e especificações constantes no edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no Portal da Transparência (<http://portal.transparencia.ba.gov.br/transparencia>) e no www.licitacoes-e.com.br. Informações podem ser obtidas pelo e-mail colic@igrapijuna.ba.gov.br, Licitação, 12 de abril de 2022. Roberto Eugenio O. Travassos - Pregoeiro.



Quarta, 13 de Abril de 2022 - 09:00

Aneel propõe alta em bandeira tarifária, mas não prevê cobrança adicional em 2022

por Nicola Pamplona | Folhapress



A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) abriu consulta pública para definir reajustes nas bandeiras tarifárias cobradas do consumidor de energia para bancar usinas térmicas. A proposta reduz o valor da bandeira mais cara, mas eleva o das bandeiras intermediárias.

A expectativa do setor, porém, é que as bandeiras não sejam necessárias até o fim do ano, já que as fortes chuvas de verão ajudaram a recuperar os reservatórios das hidrelétricas. O governo já anunciou para o próximo dia 16 a adoção da bandeira verde, que não tem custo extra.

Até lá, o consumidor continua pagando a bandeira de escassez hídrica, que inclui R\$ 14,20 para cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos. Essa taxa foi implantada em setembro para cobrir o rombo gerado pelo excesso de geração térmica acionado pelo governo para a travessia da crise hídrica.

Em reunião nesta terça-feira (12), o diretor-geral da Aneel, André Pepitone, destacou que estudos do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) apontam que é de 97% a probabilidade de manutenção da bandeira verde até o fim do ano.

"Durante o atual período úmido, estamos tendo muitas chuvas e os reservatórios estão sendo abastecidos", disse Pepitone.

A proposta da Aneel prevê a elevação de 56% no valor da bandeira amarela, a mais barata, que passaria de R\$ 1,874 para R\$ 2,927 por 100 kWh. Já o valor da bandeira vermelha 1 subiria de R\$ 3,971 para R\$ 6,237 por 100 kWh, uma alta de 57%.

A Aneel diz que os aumentos são necessários para alinhar os valores à elevação do custo dos combustíveis usados pelas térmicas e para corrigir os valores pelo IPCA, além da inclusão na série histórica dos dados do ano passado, quando o país enfrentou uma crise hídrica.

Já a bandeira vermelha 2, a mais cara, seria reduzida em 1,7%, segundo a proposta da Aneel, passando de R\$ 9,492 para R\$ 9,330 por cada 100 kWh consumidos.

Em 2021, a Aneel elevou em 52% o valor da bandeira vermelha 2, uma alta menor do que a recomendada pela área técnica da agência, que queria R\$ 11,50 por 100 kWh. Com o agravamento da crise hídrica, porém, o valor não foi suficiente para bancar as térmicas.

Daí a necessidade de implantação da bandeira de escassez hídrica, que também não foi suficiente para cobrir o rombo, levando o governo a negociar um empréstimo ao setor, que diluirá o pagamento dos custos adicionais pelos próximos cinco anos.

Na segunda (11), o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciocchi, fez um balanço do período chuvoso e comemorou a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas, principalmente das regiões Sudeste e Centro-Oeste, que fecharam março no melhor nível desde 2012.

Os reservatórios dessas regiões são formam a chamada caixa-d'água do setor elétrico brasileiro, por concentrarem cerca de 70% da capacidade de armazenamento de energia. Nesta terça, eles estavam com 65,22% de sua capacidade.

As projeções do ONS indicam que, mesmo com chuvas semelhantes às de 2021, não perderiam tanta água em relação ao momento atual. Nesse cenário, o nível de armazenamento ao fim de novembro chegaria a 62,9%.

Mesmo considerando a média de chuvas de 2008, quando o fenômeno La Niña atrasou a chegada das chuvas de fim de ano, a situação é mais confortável do que a de 2021, com os reservatórios encerrando novembro com 39,6% da capacidade, o dobro do verificado no ano passado. .

"Teremos um ano bastante bom, bastante tranquilo, que não vai causar tanta dor de cabeça, tanta dor no bolso", disse Chiocchi.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 13/04/2022	Caderno: Economia



Alíquota única versus reforma tributária

“Infelizmente, o Brasil nunca perde uma oportunidade de perder oportunidades.”

Roberto Campos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação da Reforma Tributária discutida na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 110. A principal razão para a dificuldade na aprovação dessa importante reforma foi a insistência numa alíquota única para todos os bens e serviços do Brasil, ignorando a prática internacional e causando ao final uma regressividade perversa que a reforma deveria corrigir.

A PEC 110 do Senado tem vários méritos e é melhor do que a sua meia-irmã, a finada PEC 45 da Câmara, notadamente ao separar a competência da União na Contribuição de Bens e Serviços (CBS) e preservar a competência dos Estados e Municípios no Imposto sobre Bens e Serviços, protegeu o modelo federativo e reduziu fortemente a resistência dos Entes federados.

A reforma, caso aprovada, causaria inegável aumento de carga tributária para diversos setores, especialmente o setor de serviços, que hoje recolhe, em média, 5% de ISS e 3,65% de Pis e Cofins, passando após a reforma para uma alíquota de estimados 28%, entre CBS e IBS.

A CBS e o IBS buscam capturar o valor adicionado nas operações comerciais e o seu sistema de créditos se amolda muito bem para o comércio e a indústria, em que a cadeia de custos se baseia muito mais na compra de insumos e na sua transformação, no caso da indústria, ou na revenda de mercadorias no caso do comércio.

Para a indústria e o comércio, CBS e IBS atingirão de forma mais precisa a diferença da compra e venda, sendo essa diferença efetivamente o valor agregado ou adicionado na etapa final por esses setores.

Já no caso dos prestadores de serviços, especialmente naqueles casos em que há uso intensivo de mão de obra, não há quase nenhum crédito relevante de operações anteriores que possa ser aproveitado, de forma que a não cumulatividade dos novos tributos resultará, na realidade, numa base de cálculo que não demonstra a verdadeira capacidade contributiva desses contribuintes.

Nos moldes da PEC 110, a folha de salários e seus encargos não gerará nenhum crédito para abatimento da CBS e do IBS, e considerando que a folha de salários no Brasil é tributada em aproximadamente 34% pelas contribuições sociais, acrescidos de diversas verbas trabalhistas, acabaremos por ver incidir a CBS e o IBS novamente sobre as folhas de salários, causando um inegável incremento no custo dos setores que mais empregam no país, algo que deveria ser evitado por qualquer reforma tributária.

Os problemas da adoção de uma alíquota única na dupla IBS e CBS é a falsa sensação de igualdade que a proposta parece trazer. Esquece-se claramente nesse debate a diferença entre alíquota nominal e a efetiva. Esta última equivale ao resultado matemático da base de cálculo, multiplicado pela alíquota (nominal), resultando na cobrança de um percentual do faturamento das empresas. Como a formação da base de cálculo das empresas é bastante variada, em razão das diferentes atividades econômicas e seus custos inerentes, o resultado de se aplicar uma só alíquota não trará de forma alguma uma maior justiça fiscal como se presume talvez inocentemente.

Ignorar a essencialidade dos produtos e serviços, e tratá-los com a mesma alíquota, fará com que seja criada uma regressividade que, ao final, resultará exatamente no contrário do que se propõe, pois beneficiará o consumo de produtos supérfluos, que hoje tem uma carga maior, em detrimento dos produtos e serviços essenciais, que são isentos ou pouco tributados, como se percebe do quadro abaixo, que simula a futura tributação dos itens da cesta básica:

Itens da Cesta Básica	Preço médio	IPI	PIS	COFINS	ICMS	ISS	Impacto Tributos Atuais	Impacto Proposta PEC 110 28%	Preço itens da cesta básica PEC 110
Açúcar	R\$ 2,56	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,18	R\$ 0,67	R\$ 3,05
Arroz	R\$ 3,12	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,22	R\$ 0,81	R\$ 3,71
Banana	R\$ 7,16	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,50	R\$ 1,86	R\$ 8,52
Batata	R\$ 3,59	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,25	R\$ 0,93	R\$ 4,27
Café	R\$ 9,63	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,67	R\$ 2,51	R\$ 11,46
Carne	R\$ 24,99	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 1,75	R\$ 6,51	R\$ 29,75
Farinha	R\$ 4,11	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,29	R\$ 1,07	R\$ 4,89
Feijão	R\$ 6,48	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,45	R\$ 1,69	R\$ 7,71
Leite	R\$ 4,50	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,32	R\$ 1,17	R\$ 5,36
Manteiga	R\$ 9,19	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,64	R\$ 2,39	R\$ 10,94
Óleo de soja	R\$ 3,73	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,26	R\$ 0,97	R\$ 4,44
Pão	R\$ 5,74	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,40	R\$ 1,50	R\$ 6,84
Tomate	R\$ 4,45	0%	0%	0%	7%	0%	R\$ 0,31	R\$ 1,16	R\$ 5,30
Total	R\$ 89,26						R\$ 6,25	R\$ 23,24	R\$ 106,25

Dessa forma, ou se adotam diferentes alíquotas, ou então conseguiremos um feito de reduzir a carga tributária atual de produtos de luxo como joias, bebidas alcoólicas, refrigerantes e cosméticos, onerando com a mesma carga desses exemplos os itens da cesta básica, ou ainda o transporte público, que hoje são isentos ou têm alíquotas reduzidas quanto a ICMS e PIS e Cofins. O mesmo aconteceria com a energia elétrica, uma vez que até um certo patamar de consumo (baixa renda) é hoje isenta de ICMS na quase totalidade dos Estados brasileiros, e passaria a ser tributada com os mesmos 28%. Ou seja, teríamos uma maior regressividade no sistema tributário, e não um aperfeiçoamento do mesmo.

Vale destacar, também, que a grande maioria dos países da OCDE não adota uma alíquota única para os seus respectivos impostos sobre valor agregado/adicionado, mas ao menos duas alíquotas.

A adoção de uma alíquota única encarecerá atividades em diversos setores como escolas, transporte público, locações imobiliárias, saneamento básico, terceirização de mão de obra, medicamentos, alimentos e os serviços em geral, e mesmo com a longa transição de 7 anos prevista na PEC 110, teremos uma acentuada inflação desses itens que compõem majoritariamente os índices oficiais.

Independentemente da distribuição do impacto por setor econômico, a alíquota única criará muitos “vencedores” e “perdedores”, sendo que o desejável numa reforma é a sua neutralidade, algo impraticável com a adoção de uma alíquota única.

O relator da PEC 110, Senador Roberto Rocha (MA), é um dos melhores senadores do País, e com enorme habilidade conseguiu afastar diversas resistências ao texto, vencendo talvez o maior obstáculo de todas as reformas debatidas desde 1993, que é a mudança da arrecadação da origem (Estado produtor) para o destino (Estado consumidor), ponto esse que trará maior ganho de competitividade para o país e maior eficiência na alocação de investimentos.

São diversos os ganhos que a aprovação de uma reforma tributária traria ao país, insistir no erro de uma alíquota única apenas agregará resistência e impedirá esse avanço no Congresso Nacional, num verdadeiro desperdício do excelente trabalho do Senador Roberto Rocha pela reforma tributária.

***Marcelo da Silva Prado é presidente do Instituto de Pesquisas Tributárias – IPT Brasil, mestre em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sócio do escritório Prado Queiroz Advogados e presidiu a Comissão de Direito e Economia da OAB/SP (2016/2018)**

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 13/04/2022	Caderno: Economia



ICMS Combustíveis: o efeito colateral na mudança do paradigma de tributação

REDAÇÃO

12 de abril de 2022 | 13h37

Ana Carolina Bonome, Advogada Tributarista no escritório ASBZ Advogados, especialista em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET)

Desde o final de 2021, o tema “tributação de combustíveis” está em pauta constante, especialmente pela crise econômica mundial que elevou os preços praticados – o que afetou de maneira abrupta toda a cadeia produtiva nacional e internacional.

Recentemente, com a aprovação da Lei Complementar nº 192/22, o cenário no Brasil sobre a tributação dos combustíveis ganhou ainda mais a agenda do noticiário, isso porque a carga tributária incidente poderá ser aumentada em alguns estados com as alterações promovidas no âmbito do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), diferentemente do esperado.

A Lei Complementar nº 192/22 definiu que sobre a gasolina, o etanol anidro combustível, o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural, incidirá a alíquota única do imposto, a qual será definida mediante deliberação dos estados e do Distrito Federal, podendo apenas serem diferenciadas por produto, ainda que as operações se iniciem no exterior, na tentativa de uniformizar a tributação incidente.

Além da alteração para uma alíquota uniforme em todo o território nacional, os estados terão de adotar a incidência de ICMS a partir de um valor fixo por litro, que serão específicas (*ad rem*), por unidade de medida, de modo que não haja ampliação do peso proporcional do tributo no valor final ao consumidor.

Além disso, com as possíveis alterações para aplicação do modelo uniforme, apesar de ainda não termos a alíquota única definida pelo Comitê responsável, em informação divulgada no site do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Rio de Janeiro (SINFREERJ), especialistas integrantes do Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz), apontaram que poderá ser de 15,6% para todos os estados, por exemplo, a qual poderia elevar o imposto dos estados que cobram ICMS em uma alíquota menor, como os da região Sul que possuem alíquotas entre 12% e 14%, o que causaria impacto aos consumidores finais.

Nos cálculos divulgados pela Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão relacionado ao Senado Federal, a diretora, Vilma Pinto, calculou qual seria o valor do imposto para gasolina, etanol, diesel S 500, diesel S-10, Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) a granel e em botijão de 13 kg. E comparou o valor encontrado em cada estado com a média nacional. Nessa comparação, o preço do litro de gasolina ficaria acima da média nacional em 13 estados e abaixo da média em outros 13, além do Distrito Federal.

São Paulo, por exemplo, é um dos estados que pode ter aumento da carga tributária. Atualmente, a cobrança é praticada na alíquota de 13,3% sobre o diesel. Segundo Henrique Meirelles, secretário de Fazenda de São Paulo, a lei complementar terá o impacto de aumentar o preço do combustível no Estado. Além disso, Meirelles afirma ainda que os estados perderão a capacidade de cada um fixar sua alíquota de ICMS, tendo que seguir a alíquota federal, conforme matéria divulgada pelo SINFREERJ.

Segundo notícia veiculada pelo Comsefaz, Décio Padilha, presidente do Comitê, afirma que o texto ignora a realidade brasileira e a diversidade dos estados e afronta ao princípio da isonomia, buscando tratar igualmente as realidades desiguais.

Se analisarmos o tema tecnicamente, as alterações sugeridas podem ser declaradas inconstitucionais, tendo em vista que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 155,

define que os estados e o Distrito Federal são os entes investidos de competência legislativa para definir regras sobre o ICMS, levando em consideração, inclusive, aspectos regionais e socioeconômicos para tal.

O relator do projeto na Câmara, deputado Dr. Jaziel (PL-CE), afirmou que a edição de alíquota única de ICMS seria “uma resposta ao clamor da população sobre esse tema”, no sentido de que os elevados preços dos combustíveis teriam, como uma das causas, a tributação do ICMS. No entanto, as regras atuais de sistemática de apuração do ICMS não são alteradas desde o ano de 2007, tampouco tiveram majorações recentes de alíquotas.

Em realidade, a tentativa de redução da carga tributária com a edição da Lei Complementar nº 192/22 é legítima, mas na prática, poderá causar efeito reverso. A imposição de alíquota única no sistema federativo provocaria um aumento da carga tributária para alguns estados, o que não reduz os preços dos combustíveis para os consumidores finais, produzindo assim um efeito bem diferente do esperado, motivo pelo qual o tiro pode sair pela culatra.

Brasil negocia nova redução tarifária no Mercosul

Apesar da resistência argentina, equipe de Guedes espera corte de 10% ainda em 2022

ELIANE OLIVEIRA
elianeol@hsh.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo brasileiro iniciou negociações com os demais sócios do Mercosul para fazer mais uma rodada de redução de 10% nas alíquotas de importação que formam a Tarifa Externa Comum (TEC) adotada no comércio com países de fora do bloco. A medida, que enfrenta resistência principalmente da Argentina, é parte do projeto de abertura comercial do ministro da Economia, Paulo Guedes, e o governo espera que seja adotada ainda neste ano.

— Os trabalhos já começaram, sempre pela via do diálogo e da negociação — disse o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, ao GLOBO.

Ferraz afirmou que ainda não há uma data precisa para a nova queda tarifária e que tudo vai depender “da

dinâmica da negociação” com os outros integrantes do Mercosul: Argentina, Paraguai e Uruguai.

ARMA CONTRA A INFLAÇÃO

A última rodada de redução das tarifas ocorreu em novembro do ano passado, para quase 90% dos bens comercializados pelo bloco. Ficaram de fora os itens que estão em regimes de exceção no Mercosul, como automóveis e bens de capital (máquinas e equipamentos). A pedido da Argentina, foram excluídos outros produtos considerados sensíveis para a indústria do país, como autopeças, laticínios, têxteis, pêssegos e brinquedos.

Na época, o Ministério da Economia projetava uma redução do nível de preços em 0,3% no longo prazo. Mas Ferraz explicou que o efeito ainda não pode ser medido:

— Ainda é cedo para de-

tectar um impacto estatisticamente confiável.

Paralelamente ao processo de abertura, a equipe econômica usa tarifas de importação como instrumento de combate à inflação: com maior concorrência de importados, fica mais difícil para as empresas nacionais subirem preços.

No mês passado, o governo reduziu a zero as tarifas de vários itens alimentícios em alta, como óleo de soja, café, queijo e macarrão, além de etanol. Pelo menos por enquanto, não há indícios de que a medida tenha conseguido aumentar o volume de importação e frear os preços no mercado interno.

— Se houver algum impacto, será muito pequeno — diz o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro.

De acordo com o consultor da BMJ e ex-secretário de Comércio Exterior, Welber Barral, não houve aumento nas importações com a redução tarifária porque a valorização do dólar frente ao real, que deixa mais caros itens estrangeiros, pesou mais:

— A variação cambial foi mais impeditiva.

Comitê da Petrobras recomenda aprovação de indicado de Bolsonaro

Para comissão que avalia os nomes que vão compor o Conselho de Administração, José Mauro Ferreira Coelho 'preenche os requisitos necessários' para o cargo de presidente da estatal

BRUNO ROSA
brunorosa@globo.com.br

O Comitê de Pessoas da Petrobras, que analisa os indicados para o Conselho de Administração da companhia, recomendou que a assembleia de acionistas aprove o nome de José Mauro Ferreira Coelho, indicação do presidente Jair Bolsonaro, para a presidência da empresa. O comitê avalia que ele "preenche os requisitos necessários" para o cargo.

A assembleia de acionistas, que será realizada hoje, vai votar os nomes de todos os indicados para o conselho da estatal. Para ser presidente da Petrobras, é preciso ser membro do órgão colegiado, segundo as regras da companhia. A indicação de Márcio Andrade Weber para a presidência do board também foi recomendada.

SOLUÇÃO EM 24 HORAS

José Mauro Coelho foi secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME) e vai substituir o atual presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, demitido por Bolsonaro no fim do mês passado devido à insatisfação com o aumento do preço dos combustíveis no país.

A indicação de José Mauro Coelho foi uma solução costurada em 24 horas pelo governo, depois dos problemas em torno das indicações de Adriano Pires e Rodolfo Landim para os cargos de presidente da Petrobras e presidente do Conselho de Administração da empresa, respectivamente.

Ambos não teriam recomendação positiva do Comitê de Pessoas, segundo fontes a

par das análises conduzidas sobre os dois executivos, devido a conflitos de interesse. Com isso, ambos acabaram desistindo. Pires é consultor e presta serviços para concorrentes da Petrobras e para outras empresas do setor que têm discussões legais em curso com a estatal.

Landim, que também é presidente do Flamengo, tem relações com o empresário baiano Carlos Suarez, dono de empresas de gás e que discute negócios com a Petrobras na Justiça. Além disso, Landim é alvo de denúncia do Ministério Público Federal (MPF) por já ter comandado uma gestora que deu prejuízo a fundos de pensão de estatais.

A ata em que consta a decisão do Comitê de Pessoas se refere a uma reunião realizada na segun-

da-feira. Em relatório, essa comissão recomendou que José Mauro "tomasse as providências necessárias para que a empresa em que

Comando. Depois do comitê, José Mauro precisa de aval dos acionistas

possui participação societária, bem como qualquer outra empresa que porventura venha a ter participação, se abstenham formalmente de prestar serviços à Petrobras."

POSSE PODE OCORRER AMANHÃ

O comitê recomendou ainda que sejam tomadas providências para "cessar a percepção de remuneração compensatória" referente ao período de impedimento legal de seis meses (quarentena) ao qual foi submetido José Mauro Coelho, depois de se desligar do cargo de secretário de Petróleo e Gás, que ocupou entre abril de 2020 e outubro de 2021.

Nessa mesma reunião do Comitê de Pessoas foi avaliada a indicação de Eduardo Karrer para o Conselho de Administração da Petrobras. O comitê também considerou que ele "preenche os requisitos necessários" para o cargo.

Karrer já trabalhou em empresas do setor e foi executivo do grupo X, de Eike Batista.

Segundo a Petrobras, o novo Conselho de Administração vai se reunir já amanhã para apreciar a indicação de José Mauro Coelho ao cargo de presidente da companhia. "Sendo eleito, a sua posse está prevista para o próprio dia 14 de abril, na parte da tarde", informou a empresa.



divulgação

Aneel propõe reajuste de até 57% nas bandeiras tarifárias

MANOEL VENTURA
manuelventura@globo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propôs ontem reajuste de até 57% nos valores das bandeiras tarifárias, cobrança adicional aplicada às contas de luz quando o custo da produção de energia aumenta por causa do uso maior de usinas termelétricas.

Apesar dos reajustes anuais propostos, a diretoria da Aneel informou que a tendência é que a conta de luz dos consumidores fique sem essa cobrança extra até o fim deste ano, devido à recuperação dos reservatórios das hidrelétricas. Cabe à agência acionar as bandeiras todos os meses.

A Aneel abriu consulta pública que receberá contribuições de 14 de abril a 4 de maio. Pela proposta, os valores das bandeiras amarela e vermelha patamar 1 vão aumentar 56% e 57%, respectivamente. Já a bandeira vermelha patamar 2, a mais cara, terá redução de 1,7%. Navette, não há cobrança extra.

De acordo com a Aneel, há 97% de chance de a bandeira ficar na cor verde, sem cobrança extra, até o fim do ano.

Na semana passada, o governo anunciou a antecipação do fim da bandeira de Escassez Hídrica, que adiciona à conta de luz R\$ 14,20 a mais para cada 100 quilowatts/hora (kWh) consumidos. A bandeira verde começa a vigorar no sábado, mas a cobrança extra pode voltar em 2023, a depender do custo para produção de energia.

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS Em 2019, Brasil mudou seu sistema de aposentadoria. Mas será preciso um novo ajuste para atender trabalhadores excluídos, mexer na idade mínima e alterar as regras para estados e militares

CÁSSIA ALMEIDA [@cassialmeida](#)

A reforma da Previdência feita em 2019 veio depois de anos de discussão, com adoção inédita de uma idade mínima para qualquer tipo de aposentadoria. Mesmo assim, o gasto com os benefícios ainda avança, e a idade mínima de referência, 65 anos, é a mesma

prevista para alguns tipos de aposentadoria na Constituição de 1988, quando a expectativa de vida era menor. Essa situação, segundo o economista Fabio Giambiagi, vai exigir que a Previdência volte ao debate, se não nas eleições atuais, no próximo pleito presidencial, em 2026. Este tema é o quinto a ser discutido na sé-

rie "O país que queremos". Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Eduardo Fagnani, da Unicamp; e Luís Eduardo Afonso, da USP, alertam para a necessidade de incluir mais trabalhadores no sistema e de tratar da reforma nos estados, nos municípios e dos militares.

UMA NOVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA?



Temos que pensar em um sistema inclusivo



ANA AMÉLIA CAMARANO

Concordo com Giambliangi. Está todo mundo cansado de falar de Reforma da Previdência, sem dúvida. Mas, se for para tratar do tema, podemos pensar em uma reforma inclusiva. Houve mudanças demográficas na pandemia, a expectativa de vida diminuiu, quer dizer, está diminuindo, no gerando. O cenário de antes da pandemia, de baque nas contas públicas, mudou. Tem que ser revisito. Benefícios previdenciários cessaram pelo excesso de mortalidade dos idosos.

Como repensar o aumento da idade mínima para a aposentadoria apenas, nossas ficaram desempregadas? O quanto caiu a renda média do brasileiro? É um outro mundo. Pensar em reforma de Previdência no pós-pandemia é pensar em incluir, com um piso para todo mundo que chegar a uma determinada idade.

Discutir uma reforma que corte direitos ainda está longe. Temos de ver como vai se dar a dinâmica demográfica. Houve uma redução grande de nascimentos na pandemia. Vai voltar a aumentar? Com que rapi-

dez? Quando vai retornar aos níveis pré-pandemia?

Houve uma queda na expectativa de vida de 4,4 anos do brasileiro em menos de 22 meses de pandemia (entre março de 2020 e dezembro de 2021). Expectativa de vida cresceu quatro meses por ano. A Covid-19 matou mais na faixa etária de 60 a 79 anos. Foram 44% dos óbitos. A faixa etária entre 60 anos e 69 anos viveria mais 25 anos, em média. São pessoas que já estavam aposentadas, ou ao menos perto de se aposentar.

O ideal é fixar um pilar social básico, que não seja inferior ao salário mínimo, para todo mundo que chega a uma certa idade. Outra parte do sistema seria contributiva ao INSS. E outra, de aposentadoria privada, nos moldes do que é hoje. A pandemia mostrou os muitos buracos que temos na proteção social. A pobreza e a desigualdade aumentaram, e há a questão dos sobreviventes da Covid-19, que vão precisar de cuidados.

ANA AMÉLIA CAMARANO é economista do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea)



Discussão deve ser como aumentar a receita



EDUARDO FAGNAMI

O desafio que se coloca hoje é como garantir a proteção previdenciária para a maior parte dos trabalhadores brasileiros, mais da metade, que estão ou subutilizados ou em trabalho informal.

Fui um crítico em relação à reforma de 2019, adotei o INSS, e não do servidor público, do militar, de estados e municípios, que são bem distintas. Impusemos regras semelhantes às dos países capitalistas desenvolvidos, com indicadores sociais, com níveis de proteção social que não se compararam aos do Brasil, que é um dos países mais desiguais do mundo.

O problema da Previdência é como ampliar a receita, fazer a economia crescer, trabalhar para o mercado de trabalho ser fortalecido. Economia estagnada e mercado de trabalho em situação crítica não geram arrecadação.

A despesa continua crescendo, primeiro porque a Reforma da Previdência levava a uma corrida à aposentadoria para não perder direitos, e segundo pela própria dinâmica demográfica. Por outro lado, houve queda brutal na receita, com a situação econômica

e uma reforma trabalhista que aprofundou esse decréscimo de receita.

Não sou contra reformas, para atualizar a dinâmica demográfica, combater a desigualdade, mas não pode se descurar da arrecadação. Primeiro, a economia tem que crescer, para fomentar o mercado, para ter maior número de pessoas contribuindo. Fazer nova reforma em 2030, para aprofundar os limites à entrada do trabalhador no sistema, sou absolutamente contrário a isso.

Em 2023, é preciso ter uma reforma previdenciária que vá na direção contrária, que dê proteção para quem está em situação precária no mercado de trabalho e não vai ter amparo na velhice.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC, destinado a idosos que têm renda familiar per capita de até um quarto do salário mínimo) atende, mas tem um limite. Há que se pensar em um benefício previdenciário assistencial, no qual haja algum percentual de contribuição, para se diferenciar do BPC.



EDUARDO FAGNAMI é professor do Instituto de Economia da Unicamp

Estados e militares ficaram de fora



LUÍS EDUARDO AFONSO

O país precisa ficar atento ao desenho da Previdência, modelar as contribuições e benefícios, ter uma atenção contínua para eventuais mudanças de rota. Em 2019, fizemos uma mudança enorme. Não há clima hoje para discutir isso, ninguém vai se eleger falando de reforma da Previdência. Mas é um tema que precisa estar permanentemente na agenda.

Houve três grandes falhas na reforma da Previdência de 2019. A primeira é ter abandonado, logo no início da tramitação do projeto, o aumento automático da idade mínima para aposentadoria. Fazer reforma é muito complicado, vimos como foi difícil para nós. O desenho era muito razoável, não demandava novas negociações. Isso se perdeu.

O fator previdenciário (cálculo que reduzia a aposentadoria conforme aumentava a expectativa de vida) tinha um mecanismo de ajuste. Vários países, principalmente europeus, adotam diversos modelos de ajustamento automático, aumentando a idade, redução do valor do benefício, aumento de alíquota de contribuição.

O segundo ponto falho foi ter deixado de lado estados e municípios. Não foi uma boa escolha, perdemos a oportunidade de unificar as regras. São mais de 2.100 regimes próprios, alguns de municípios muito pequenos. Há um déficit de R\$ 87 bilhões nos regimes próprios.

O terceiro ponto que ficou de lado na reforma foi o ajuste no sistema dos militares. Ele foi multiforme, levou o todo o regime próprio da União e da iniciativa privada. Ao mesmo tempo, fez-se uma reforma ad ministrativa (no caso, uma espécie de progressão de carreira para os militares), reduzindo os efeitos das mudanças na Previdência. Certamente vamos ter de voltar a olhar este ponto em breve.

O que sempre faltou foram campanhas do governo para aumentar a formalização dos trabalhadores, com a valorização dessa política, informando todos os benefícios, principalmente para autônomos e conta própria. Faltou investir numa educação previdenciária mais ampla. Dar às pessoas as informações sobre o quanto importante essa política é. A proteção previdenciária é particularmente mais valiosa para os que têm rendimentos baixos.



LUÍS EDUARDO AFONSO é professor da Universidade de São Paulo (USP)

Câmara aprova extensão de programa de crédito para micro e pequenas

Projeto torna permanente o Pronampe, criado no início da pandemia para socorrer empresas; texto precisa voltar ao Senado

Ídiana Tomazelli e Danielle Brant

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (12) o projeto que prorroga até o fim de 2024 o uso de recursos emergenciais para alcançar empréstimos do Pronampe, programa que busca facilitar o crédito a micro e pequenas empresas.

A medida vinha sendo costurada com o Ministério da Economia e faz parte do cardápio de iniciativas que, segundo o ministro Paulo Guedes, poderá irrigar empresas com R\$ 100 bilhões em crédito. A proposta foi aprovada por 447 a 9, com apoio de partidos aliados e da oposição. O Pronampe foi criado em 2020, no início da pandemia, para socorrer pequenas empresas que tiveram queda brusca nas receitas e, ao mesmo tempo, ficaram sem acesso a crédito barato devido à crise.

Para viabilizar taxas de juros mais baixas em um momento de elevada incerteza, o governo federal fez um aporte bilionário de recursos no FGO (Fundo Garantidor de Operações), que ficaria responsável por honrar os pagamentos em caso de inadimplência.

Os fundos garantidores ajudam a cobrir eventuais prejuízos das instituições financeiras. Isso ajuda sobretudo empresas que não têm garantias tão sólidas e, por isso, ficam sem acesso a crédito com baixo custo.

O desenho do programa foi considerado extremamente bem-sucedido pelo governo, pelos empresários e por parlamentares, que trataram de aprovar uma lei em 2021 tornando o Pronampe política oficial e permanente de crédito.

As novas contratações de

operações, no entanto, precisavam respeitar o prazo de 31 de dezembro do ano passado.

Em ano eleitoral, o governo Jair Bolsonaro já vinha sendo pressionado pelos setores empresariais a destravar os programas de crédito voltados a micro e pequenas empresas.

A proposta em votação nesta terça na Câmara prorroga essa data até 31 de dezembro de 2024.

Com isso, os recursos aportados pelo governo por meio de crédito extraordinário — fora do alcance da regra fiscal do teto de gastos — seriam devolvidos só a partir de 2025 para os cofres do Tesouro Nacional. A verba terá de ser usada para abater dívida pública.

O projeto ainda precisará passar por nova votação no Senado, onde foi proposto originalmente, devido às alterações feitas pelos deputados.

Desde 2021, todas as operações de crédito contratadas pelo Pronampe têm taxas de juros de até 6% mais a Selic, hoje em 11,75% ao ano. A taxa ainda é apontada como vantajosa pela equipe econômica, pois fica abaixo do cobrado em outras linhas ofertadas pelos bancos.

O relator na Câmara, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), também incorporou em seu parecer uma autorização para o governo aportar recursos do Orçamento no FGO, para evitar que no futuro o fundo fique sem recursos para dar continuidade às operações.

Para isso, porém, o governo dependerá de disponibilidade no Orçamento e no teto de gastos, regra que limita o avanço das despesas à inflação.

"Estou permitindo o aporte de recursos ordinários, mas isso depende de reserva orçamentária. Estamos criando

+ **SERVIDORES DO BC DECIDEM MANTER GREVE POR TEMPO INDETERMINADO**

Sem acordo com o governo por reajuste salarial, os servidores do BC aprovaram, em assembleia nesta terça (12), a manutenção da paralisação. A mobilização tem provocado uma série de atrasos na rotina da autoridade monetária, especialmente na divulgação de indicadores financeiros, como o boletim Focus.

A falta de informações pela segunda semana seguida já começa a deixar o mercado

sem referência sobre os rumos da economia brasileira, dizem analistas. Sem reajuste nos últimos três anos, os servidores do BC pedem recomposição salarial de 26,3% e reestruturação de carreiras.

A medida libera o capital dos bancos que ficaria comprometido com essas transações, o que contribui para avançar um volume maior de crédito.

O programa havia sido encerrado no fim de 2021, mas o texto prorroga sua vigência até 31 de dezembro de 2022.

Em sua primeira versão, o PEC poderia ser usado pelas instituições financeiras em empréstimos concedidos a MEIs (microempreendedores individuais) ou empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões anuais.

Agora, o texto incluiu também o segmento de companhias de médio porte, com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões. Essa expansão do PEC foi criticada por legendas de oposição ao governo, por conceder um benefício tributário a empresas com maior volume de receitas. Mesmo assim, a base aliada assegurou a permanência da medida.

um programa permanente."

Bertaiolli também incluiu uma dispensa ampla de créditos negativos de débito para a contratação das novas operações ou renegociações, a exceção de eventuais dívidas previdenciárias. Isso vai permitir que companhias com pendências trabalhistas tenham acesso a crédito, por exemplo.

O relator ainda prevê em seu texto a retomada do PEC (Programa de Estímulo ao Crédito), programa que incentiva a concessão de crédito para microempresas ou companhias de pequeno e médio porte.

O PEC permite que as instituições financeiras convertam eventuais prejuízos temporários com essas operações em créditos tributários para pagar menos imposto.

A medida libera o capital dos bancos que ficaria comprometido com essas transações, o que contribui para avançar um volume maior de crédito.

O programa havia sido encerrado no fim de 2021, mas o texto prorroga sua vigência até 31 de dezembro de 2022.

Em sua primeira versão, o PEC poderia ser usado pelas instituições financeiras em empréstimos concedidos a MEIs (microempreendedores individuais) ou empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões anuais.

Agora, o texto incluiu também o segmento de companhias de médio porte, com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões. Essa expansão do PEC foi criticada por legendas de oposição ao governo, por conceder um benefício tributário a empresas com maior volume de receitas. Mesmo assim, a base aliada assegurou a permanência da medida.

PAINEL S.A.

Joana Cunha

painetsa@grupofolha.com.br

Cofrinho

Depois do mega-aumento da Petrobras nos combustíveis, os postos se preparam para uma nova mudança que vai mexer nos preços de novo: o corte da terceira casa decimal. Pela medida, que foi definida em resolução da ANP (Agência Nacional do Petróleo) no final do ano passado e começa a vigorar em maio, os preços por litro de todos os combustíveis de automóveis deverão aparecer nos postos com apenas duas, e não mais três, casas depois da vírgula.

DÍZIMA PERIÓDICA Quando anunciou a medida, a ANP dizia que ela poderia facilitar o entendimento do consumidor, porém, a mudança não agrada a muitos donos de postos. A avaliação é que isso pode acabar elevando o custo para o motorista no fim das contas, se o arredondamento for feito para cima de modo a não prejudicar o caixa dos estabelecimentos.

CALCULADORA Pelas contas de um dono de posto de combustíveis, o corte da terceira casa decimal sem arredondamento para cima poderia reduzir em centavos a conta de um consumidor final que enche o tanque, mas diminuiria o caixa do estabelecimento em milhares de reais no fim do mês.

TELA Depois da experiência da educação a distância na pandemia, o mercado de ensino superior busca credenciamento no MEC para permanecer no modelo e expandi-lo. O Insuper é um dos que acabam de receber aval da pasta para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

AULA Segundo Irineu Gianesi, diretor do Insuper, a ideia é manter os cursos de pós-graduação lato sensu que foram lançados só por causa da quarentena. "No começo da pandemia, muitos dos nossos cursos de educação executiva foram cancelados porque não tínhamos oferta para o retorno. Desenvolvemos em torno de 80 programas para manter essa operação", afirma.

MAPA Nesta semana, outras instituições, como a Escola Paulista de Direito e a Faculdade Paulista de Ciências da Saúde, receberam o aval do MEC para o online. O movimento ganha tração fora de São Paulo, com liberação do ministério para instituições como Fabemp, em Uberlândia (MG), Faculdade Alves Lima, no Distrito Federal e a Faculdade ITH em Goiânia.

ESPELHO A Renner prevê abrir 40 novas lojas neste ano com foco no interior. O objetivo da rede é avançar em regiões que ainda não têm pontos físicos da marca e também funcionar como centro de distribuição do e-commerce. Em 2021, foram 32 inaugurações.

CATRACA Em fevereiro, a MTA (Autoridade Metropolitana de Transporte) anunciou estudos para um projeto piloto em três estações. O alerta com a segurança dos passageiros voltou à tona nesta terça (12) após o ataque a trolleys em uma estação do Brooklyn.

com **Andressa Motter**

INDICADORES

JUROS



CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Contribuinte	Valor
Cheque especial até 2.826,65	7,5
Empréstimo pessoal	15
Contribuinte março	22,5
Autônomo e facultativo	27,5

IMPOSTO DE RENDA

Alíquota	Valor
7,5%	142,80
15%	354,80
22,5%	636,13
27,5%	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Valor	Valor
R\$ 1.296,32	98,48
Empregado	259,25

Aneel propõe alta em bandeira tarifária, mas não prevê cobrança adicional em 2022

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) abriu consulta pública para definir reajustes nas bandeiras tarifárias cobradas do consumidor de energia para bancar usinas térmicas. A proposta reduz o valor da bandeira mais cara, mas eleva o das bandeiras intermediárias.

A expectativa do setor, porém, é que as bandeiras não sejam necessárias até o fim do ano, já que as fortes chuvas de verão ajudaram a recuperar os reservatórios das hidrelétricas. O governo já anunciou para o próximo dia 16 a adoção da bandeira verde, que não tem custo extra.

Até lá, o consumidor continua pagando a bandeira de escassez hídrica, que inclui R\$ 14,20 por cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos. Essa taxa foi implantada em setembro para cobrir o rombo gerado pelo excesso de geração térmica acionado pelo governo para a travessia da crise hídrica.

Em reunião nesta terça (12), o diretor-geral da Aneel, André Peitonen, destacou que estudos do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) apontam que é de 97% a probabilidade de manutenção da bandeira verde até o fim do ano.

"Durante o atual período tímido, estamos tendo muitas

chuvas e os reservatórios estão sendo abastecidos", disse.

A proposta da Aneel prevê a elevação de 56% no valor da bandeira amarela, a mais barata, que passaria de R\$ 1,874 para R\$ 2,927 por 100 kWh. Já o valor da bandeira vermelha 1 subiria de R\$ 3,971 para R\$ 6,237 por 100 kWh, uma alta de 57%.

Aneel diz que os aumentos são necessários para alinhar os valores à elevação do custo dos combustíveis usados pelas térmicas e para corrigir os valores pelo IPCA, além da inclusão na série histórica dos dados do ano passado, quando o país enfrentou uma crise hídrica.

Já a bandeira vermelha 2, a mais cara, seria reduzida em 17%, segundo a proposta da Aneel, passando de R\$ 9,492 para R\$ 9,330 por cada 100 kWh consumidos.

Em 2021, a Aneel elevou em 52% o valor da bandeira vermelha 2, uma alta menor do que a recomendada pela área técnica da agência, que queria R\$ 11,50 por 100 kWh. Com o agravamento da crise hídrica, porém, o valor não foi suficiente para bancar as térmicas.

Daí a necessidade de implantação da bandeira de escassez hídrica, que também não foi suficiente para cobrir o rombo, levando o governo a negociar um empréstimo ao setor, que diluirá o pagamen-

+ **BANDEIRAS TARIÁRIAS**

BANDEIRA AMARELA
Quanto é hoje R\$ 1,874 por 100 kWh
Quanto ficaria R\$ 2,927 por 100 kWh
Variação +56%

BANDEIRA VERMELHA 1
Quanto é hoje R\$ 3,971 por 100 kWh
Quanto ficaria R\$ 6,237 por 100 kWh
Variação +57%

BANDEIRA VERMELHA 2
Quanto é hoje R\$ 9,492 por 100 kWh
Quanto ficaria R\$ 9,330 por 100 kWh
Variação -1,7%

to dos custos adicionais pelos próximos cinco anos.

Na segunda (11), o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciocchi, fez um balanço do período chuvoso e comemorou a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas, principalmente das regiões Sudeste e Centro-Oeste, que fecharam março no melhor nível desde 2012.

Os reservatórios dessas regiões são formam a chamada caixa d'água do setor elétrico brasileiro, por concentrarem cerca de 75% da capacidade de armazenamento de energia. Nesta terça, eles estavam com 62,22% de sua capacidade.

As projeções do ONS indicam que, mesmo com chuvas semelhantes às de 2021, não perderiam tanta água em relação ao momento atual. Nesse cenário, o nível de armazenamento ao fim de novembro chegaria a 62,09%.

Mesmo considerando a média de chuvas de 2008, quando o fenômeno La Niña trouxe a chegada das chuvas de fim de ano, a situação é mais confortável do que a de 2021, com os reservatórios encerrando novembro com 39,6% da capacidade, o dobro do verificado no ano passado.

"Teremos um ano bastante bom, bastante tranquilo, que não vai causar tanta dor de cabeça, tanta dor no bolso", afirmou Ciocchi.

PGFN desiste de tributação de permutas de imóveis

Em pelo menos treze decisões, o STJ já definiu que a empresa não auferire lucro nessas operações

Por Bárbara Pombo — De São Paulo

13/04/2022 05h03 · Atualizado há 4 horas





Thais Shingai: trata-se de desfecho bastante relevante para o setor imobiliário — Foto: Silvia Zamboni/Valor

A Fazenda Nacional colocou um ponto final em uma discussão com impacto no mercado imobiliário. Deixará de recorrer e desistirá dos recursos interpostos para cobrar tributos na permuta de imóveis por empresas do setor que recolhem o Imposto de Renda (IRPJ), CSLL, PIS e Cofins com base no lucro presumido.

A decisão vem após os tribunais pacificarem a disputa a favor dos contribuintes. O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em pelo menos treze decisões, já definiu que na maior parte das operações de troca de imóveis a empresa não auferir lucro. E que, por esse motivo, o contrato de permuta não pode ser equiparado ao de compra e venda para fins tributários (REsp 1733560).

O desfecho da briga foi formalizado pelo Despacho nº 167, de 2022, publicado na segunda-feira pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). É assinado pelo procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano de Alencar.

Atualmente, segundo a Fazenda, há 490 processos em andamento no Judiciário sobre o assunto - duas centenas deles da região Sul. Quanto ao impacto econômico do litígio, a PGFN afirma, em nota ao **Valor**, que “é possível sinalizar um valor próximo a R\$ 25 milhões no total para os tributos (IRPJ, CSLL, PIS e Cofins) que deixam de ser recolhidos a partir da consolidação da jurisprudência contrária à Fazenda Nacional”.

A PGFN também está dispensada de recorrer no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Com o ato, dizem advogados, a Receita Federal também deixará de lavrar autuações fiscais. “Há ainda a possibilidade de os contribuintes pedirem restituição sobre os cinco últimos anos de recolhimento desses tributos”, afirma o advogado Daniel Moretti, do escritório Fonseca Moreti Ito Stefano.

De acordo com a Fazenda Nacional, “não havendo comprovação documental em sentido contrário, nem parcela complementar, o valor do imóvel recebido nas operações de permuta com outro imóvel não deve ser considerado receita, faturamento, renda ou lucro para fins do IRPJ, CSLL, PIS e Cofins apurados pelas empresas optantes pelo lucro presumido”.

A medida é relevante inclusive para as grandes incorporadoras, diz a advogada tributarista Thais Shingai, do Mannrich e Vasconcelos. Isso porque é comum a criação de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) para cada empreendimento, o que permite o recolhimento dos tributos pelo lucro presumido - admitido até o limite de faturamento de R\$ 78 milhões por ano.

“A permuta, por sua vez, é uma operação comum entre as incorporadoras para não ter um desembolso imediato pelo terreno. O proprietário entrega o seu imóvel e, no futuro, recebe unidades imobiliárias”, afirma.

Essa disputa havia se acirrado há oito anos, com a edição do Parecer Normativo Cosit nº 9, de 2014. Na norma, o Fisco considera que o artigo 533 do Código Civil confere tratamento idêntico entre os contratos de permuta e de compra e venda. Dessa forma, deveria ser considerado para a receita bruta alvo da tributação tanto o valor do imóvel recebido em permuta quanto eventual pagamento complementar - chamado de torna.

A discussão era concentrada em empresas que recolhem tributos pelo lucro presumido. Para as do lucro real, a Instrução Normativa nº 107, de 1988, já exigia o recolhimento dos tributos só sobre o recebimento de adicional.

“Os contribuintes se insurgiram porque o lucro presumido não permite que se tribute algo que não é renda, mas evento econômico e financeiro neutro”, diz o advogado Caio Quintella, ex-vice-presidente da 1ª Seção do Carf.

No fim de 2020, o tributarista proferiu o voto vencedor no tribunal administrativo em decisão favorável aos contribuintes, que representou uma virada de jurisprudência do Carf em relação ao assunto (processo nº 11080.001020/2005-94).

Serviços decepcionam expectativas e têm queda de 0,2% em fevereiro

Analistas estimavam crescimento de 0,7% na comparação com janeiro

Por Rafael Vazquez e Lucianne Carneiro — De São Paulo e do Rio

13/04/2022 05h01 · Atualizado há 4 horas



Mirela Hirakawa, da AZ Quest: resultado deve deixar mais cauteloso quem espera PIB acima de 1% neste ano — Foto: Divulgação

A atividade do setor de serviços caiu 0,2% no país em fevereiro na comparação com janeiro. O resultado foi na direção oposta da esperada por analistas, que estimavam crescimento de 0,7%, segundo a mediana das estimativas de 20 consultorias e instituições financeiras ouvidas pelo Valor Data.

A leitura foi ainda mais negativa porque uma revisão apontou que a queda no primeiro mês do ano foi de 1,8%, e não de 0,1% conforme havia sido divulgado anteriormente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O gerente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, Rodrigo Lobo, afirma que o setor passa por uma acomodação nos últimos meses, após alta mais forte até agosto de 2021. Nos últimos seis meses, o predomínio foi de taxas negativas, mas o saldo ficou em 0,1%. "Isso configura um setor de serviços mais estacionário, mostrando uma acomodação dos ganhos auferidos até agosto de 2021."

Segundo o economista da Rio Bravo Investimentos Luca Mercadante, os dados mostram que o setor de serviços está decepcionando as expectativas no começo do ano. Para ele, o desempenho está sendo afetado pela perda do poder de compra da população. "Temos visto a renda cair nos últimos meses e isso impacta".

Ao analisar o resultado interanual, que mostra crescimento de 7,4% dos serviços em relação a fevereiro do ano passado, o economista explica que se deve à base de comparação baixa dada pelo mesmo período de 2021. "Em fevereiro do ano passado, estávamos entrando em uma onda forte da covid. É uma recuperação ainda dessas ondas da pandemia e os serviços foram bastante impactados por isso."

Na visão da economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, apesar da normalização da mobilidade com os sinais de melhora da pandemia, a redução do poder de compra das famílias, impactada pela elevada inflação de alimentos e combustíveis, e o aperto monetário em curso deve segurar a expansão da demanda das famílias nos próximos meses. "Não esperamos crescimento do setor de maneira mais significativa, que deve ficar entre 0,5% e 1% no ano."

Já a economista sênior da AZ Quest Mirela Hirakawa considera que o resultado da pesquisa de serviços tende a impor cautela aos economistas que estavam revisando para cima as suas projeções de PIB. "Traz uma informação de que começamos 2022 um pouco pior que esperávamos anteriormente. Portanto, essas revisões pra cima

do PIB devem cessar, ficando ainda abaixo de 1% e mais próximas da projeção que a gente tem: 0,6% para 2022.”

Na CM Capital, os economistas salientam que o último IBC-Br, indicador de atividade do Banco Central que serve como um termômetro do PIB, também ficou abaixo do esperado pelo mercado. “Podemos inferir que a atividade econômica brasileira, que no ano passado tinha apresentado recuperação do período de pandemia, começa a desaquecer e isso vem sendo refletido pelos indicadores de atividade”, avaliaram em relatório.

Já o economista do Banco BV Carlos Lopes também classifica o resultado dos serviços em fevereiro como “fraco”, mas disse que não vê uma fraqueza consolidada que se arrastará para o ano todo. “Pelo contrário, vemos esse resultado como ainda sendo pontual. Talvez ainda uma extensão da piora da pandemia em janeiro.”

Lopes destaca que os serviços prestados às famílias, que tiveram alta modesta de 0,1%, foram o ponto que mais decepcionou no dado de fevereiro. “Pode ser reflexo da pandemia, que preocupou em janeiro. Fora isso os outros setores em grande parte continuam se recuperando bem. A gente ainda mantém uma visão positiva para os serviços no ano a despeito desse resultado pior em fevereiro.”

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Redes de ponta: a chave para o sucesso do 5G

CIENA

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Pessoas que sofrem com fortes dores no joelho devem ler isso!

DOUTOR EM ARTICULAÇÕES | DR. ZERO DOR

LINK PATROCINADO

Depois de perder peso Jorge Garcia parece modelo

HEALTHY GEORGE